

Londres 24. de Dezembro de 1716

Hontem pela manhã fez entrega dos sellos Reaes, que tinha como hum dos principaes Secretarios de estado, o Visconde de Torrington, que se diz palla a ser Vice-Governador de Irlanda. Succedeu-lhe-ha no emprego de Secretario principal Diogo Stanhope, que se allega estar feyto Conde de Suffer. Ao Duque de Kingsto, se deu o cargo de guarda do sello privado de S. Mag. Ao de Grafion o Regimento Real de Cavallaria, que tinha o Duque de Argille, que continua no seu delvamento. Ao de Roxboug, a Secretaria de estado por Eicocia, & em seu lugar foy nomeado por guarda do sello grande, o de Montross, a quem o Lord Polworth succede no officio de Lord do Registo de Eicocia.

A Princeza Real mal pariu, com grande lastimeira de toda a Corte, hum Principe morto, que foy sepultado sem nenhuma cerimonia em Westminster, no jazigo em que repouzaõ as cinzas de todos os filhos da Rainha Anna defunta; acompanhando-lhe o corpo quatro Officiaes da Casa de S. A. M. Domingo 23. de Novembro. O Parlamento sera prorogado de novo até 30. de Janeiro, em que S. Mag. se achará p. n. e. Terça feyra passada chegou aqui de Hollanda Horacio Walpole, & no mesmo dia de tarde fugio da prisão de Newgate, Carlos Radcliffe, irmão do ultimo Conde de Derwentwater, & dias antes hav a tambem fugido da guarda de hum Mentegeyro de estado Capitão Obriao, hum dos subievados prezos em Protton, que nãz voltado aqui de França, depois que fugio a primeyra vez da prisão.

B R A N C O, A. Privog 7. de Dezembro de 1716.

O Abbade du Bois Embayxador desta Corte na de Hollanda, tem recebido ordem para passar com o mesmo caracter a de Londres, tanto que assignar o tratado da aliança, que actualmente negocia na Haya com os Estados Gerais. Monsi. Bignon Conselheyro de Estado, & do Tribunal da justiça, que antecedeantemente foy Prevoste, & Conservador dos homens de negonio de Paris, partio daqui ha 10. ou doze dias, para correr todas as Provincias do Reyno, & nellas tomar conhecimento de todas as queyjas, que tiverem os Vassallos contra os Independentes, ou Governadores que nellas tem havido, desde certos annos a esta parte, & das culpas que hũs, & outros houverem cometido na administração da justiça, policia, ou fazenda; & como esta commissão he de grandissima importancia, & não menores consequencias, se tem despachado varias ordens para se respectar o alto caracter, de que Monsi. Bignon vay revestido. El-Rey fez mercê ao Marquez de Coetlogon, Vice-Almeyrante do Levant, da honra de Grã Cruz da Ordem de S. Luis, vaza pela morte do Marechal de Chateaubernaud, & ao Conde de Champlain, Cabo de esquadra, & Conselheyro do mar, a de Comendador da mesma Ordem.

P O R T U G A L. Lisboa 7. de Janeiro.

NO 1. dia deste anno, visitou a Rainha N. S. a Casa do Noviciado da Companhia de Jesus, com as Serenissimas Senhoras Infantes D. Maria, & D. Francisca, & depois de fazerem oração na Igreja, passãõ à Capella interior do mesmo Noviciado, para ver o presépio dos Novicos, onde hum delles fez na sua Real presença hum devoto colloquio ao Menino Deus nascido; & depois passou ao cubiculo do Rev. P. Antonio Steff sen Confessor, onde se lhe tinha preparado hum acedo pucato de agua. El-Rey N. S. nomeou para Coregos da Sé Patriarchal, o Chitovoã de Mello, Prior de Buellas, irmão de Joseph de Mello, & Souza, seu Porteyro-mór; & a D. Francisco de Menezes, filho de Antonio de Menezes, At-caydo mór de Cintra.

Pelas cartas de Inglaterra se tem a noticia, de haver chegado a Londres Monsieur Fittou, Nuncio extraordinario que foy neste Reyno, havendo escapado milagrosamente de huma horrenda tempellade, que padecco no Canal de Inglaterra toda a frota de Hollanda, em cuja companhia partio deste Reyno, chegado a Weymouth quasi perdida a sua nao, no segundõ dia do mez de Dezembro.

A Relação do Novo Nabuco, ou Sonho interpretado de Achmet III. Sultão dos Turcos, que se prometteo, se publica hoje, & se achará onde se vendem as gazetas.

Em LISBOA, Na Officina de PASCOAL DA SILVA, Impressor de S. Mag. o Real.

Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 14. de Janeyro de 1717

POLONIA.

Varsovia 25. de Novembro de 1716.



E POIS de assignado o tratado da pacificação que aqui se concluiu, duvidou o Senhor Leduchowski Graõ Marichal dos Confederados ratificallo, não querendo tomar sobre si este acto, e respeito de alguns artigos pertencentes aos mesmos Confederados; & fez com elle fundamento ajuntar os Deputados de muytos Palatinados que entraraõ na Confederação, para examina-rem, & ponderarem as circumstancias do ajuste. Elle negocio occasionou muytos debates; mas pela boa direcção do mesmo Marichal já interessado nelle, se ratificou o tratado a 18. do

corrente, & se fez a troca das ratificações a 20. O Marichal partio logo a fazer a sua tommillaõ a ElRey, & chegou já a Praga, lugar fronteyro desta Cidade da outra parte do Rio Vistula. & espera-se todos os dias o General da Coroa para assistir à Dieta geral de Polonia, que começará no principio de Dezembro. Tem-se expedido ordens para que as tropas Saxonias continuem a sua marcha, & sayão do Reyno divididas em tres corpos por caminhos differentes, para acharem mais provimentos para a sua subsistencia, & darem menos vexação, ao paiz.

ALEMANHA.

Vienna 5. de Dezembro de 1716.

OS Estados da Austria inferior se ajuntaráõ nesta Corte a 18. do mez passado na presença do Emperador, & o Conde de Sintzendorf, Chanceller mór daquela Provincia, lhe fez huma talia em nome de S Mag Imp. cuja sustancia era, que pela louvavel assistencia dos seus leaes Estados hereditarios, se achára em estado de pôr em campanha hu grande numero de tropas, as quaes pelo seu valor, & pela incomparavel disposição dos seus Generaes, não sómente haviaõ alcançado dos infieis huma victoria completa, mas reduzido tambem a sua obediencia a importante Praça de Temeswar, que os Ottomanos tinhão havia mais de 50. annos subjugada; que tambem com estes successos tinha contribuido para o levantamento de Corfu, & para a rehituição das muytas terras, que os inimigos haviaõ tomado aos Chri stãos, de cujos progressos se podião razoavelmente esperar mayores ventagens, se com tempo se fizessem os aprestos necessarios, para continuar vigorosamente a guerra; que nella consideração se via S. Mag. Imp. obrigada a recorrer aos seus fieis vassallos da Austria inferior, pedindolhes aquella assistencia q̄ requeriaõ semelhantes circumstancias, & esperando quereraõ comprovar nella occasiã o mesmo zelo, que sempre mostraraõ, com immortal gloria sua, do serviço do seu Soberano, assim para effeyto de conservar as suas conquistas, como para pôr mais distantes as suas fronteyras em beneficio da sua segurança delles; por ter este tambem o melhor caminho de obrigar aos infieis a pedir a paz, & de fazer esta segura aos seus Estados hereditarios, ao Imperio Romano, & a toda a Christandade. Que Sua Mag. Imperial sentia muyto a attenuação em que os seus Vassallos se achavaõ, pela continua guerra que tinhão sustentado tanto tempo; mas que S. Mag. Imp. não tomara ao presente as armas movido de ambição alguma, mas obrigado da necessidade de defender as suas fronteyras, & como tinha tanto no coração as prosperidades, & ventagem dos seus Estados, do Imperio Romano, & de toda a Christandade em geral, tinha tambem razão de esperar, que os Estados da Austria inferior, considerando que nem os grandes subsidios do Papa, nem as modicas assistencias do Imperio, são bastantes para acudir como he necessario a toda a parte, que seriaõ fazer os seus estorços, para na presente urgencia do seu Soberano, o proverem de meyos para continuar com ventagem, & segurança esta precisa guerra.

Acabada esta pratica do Chanceller, fez tambem o Emperador huma muyto breve aos mesmos Estados dirigida ao proprio fim, & o Conde de Harrach em nome delles, como

Marichal da Austria inferior, respondeo, dando a S. Mag. Imp. o parabem da memoravel victoria alcançada pela suas armas contra os inimicos, & das mais ventagens que se lhes seguirão: assegurando que recombeção quanto era necessário fazer com tempo as disposições precisas para habilitar as victoriosas tropas de S. Mag. Imp. a estender as suas conquistas; que examinarão o estado em que se achavão, & farão os seus ultimos esforços para servir a Sua Mag. Imp. na occasião presente; mas que lhe rogavão muyto humildemente quizesse conceder os largos subsídios com que tinham concorrido, durante a continuação da ultima guerra, as perdas que nella tiverão, de que ainda não esta vão bem convalescidos; os danos que tinham padecido pela falta dos frutos da terra, destruidos pelas repetidas tempestades, & a raridade da moeda; & mostrasse nesta occasião o seu paternal amor, em se compadecer da sua miseria, para os não ver reduzidos à ultima extremidade, & que elles ficavão pedindo a Deos todo poderoso, quizesse abençoar os desiguos, & armas de S. Mag. Imp. para que o perverso inimigo do nome Christão, fosse compellido a pedir a paz, para que se restabeleça brevemente a tranquillidade publica, se augmente o poder, & gloria de S. Mag. se alarguem os seus Reynos, & dominios hereditarios, & fiquem preservados contra as futuras invações do irreconciliavel inimigo dos Christãos.

O Principe Alexandre de Wirtemberg foy declarado Feld-Marichal das armas Imperiaes. João Luis de Rabutin Conde de Bulli, Contelbeyro de Estado de S. Mag. Imp. Marichal de Campo General das suas armas, & Coronel de hum Regimento de Dragonos, f. leceo a 16. do passado, depois de huma dilatada doença, & de 74. annos de idade. O Emperador deu o mesmo Regimento ao Conde seu filho, que em muytas occasiões se tem distinguido pelo seu esforço.

As cartas de Transilvania dizem, que as tropas Imperiaes tem tomado, & guarnecido no Principado de Moldavia as Praças de Kasan, Bogdan, Fialteniz, Dragomica, Sulnwiza, Roman, & Atrokof, & que na Valaquia tomãrão tambem huma Cidade pequena chamada Niemsi com o seu Castello, & o Mosteyro de Sibor, que os Turcos tinham fortificado, & os nossos Generaes querem conservar pela importancia da sua situação.

As de Brod escritas em 19. do passado avisão que o Barão de Petransch, Coronel de hum Regimento Imperial com 186. homens, tomara por capitulação o forte Castello de Dobor no Reyno de Bosnia, & hum consideravel Forte chamado de Meralom-Hodschack; & que depois de fazer conduzir pelo Sava as munições, & mantimentos que nelles havia, fizera por fogo ao ultimo, que tambem tinha tomado, & queimado Cotrosko, & Doboy, dous armazens de trigo, & que nesta expedição perdèra só dous homens, & trouxera tres feridos, sendo a perda dos inimigos de mais de 400. homens mortos; & de muytos outros que as nossas tropas conduzião cativos, com hum comboy de 150. cavallos, que hão carregados para Bagnaluca.

De Petervaradin se escreve que depois de tomadas as Praças de Banova, & Vipalanca, havendo o Seraskier de Belgrado negado naquella Praça a entrada às suas guarnições, deca occasião a que os Tartaros roubassem Siemio, & que os Janizaros irados se amotinãrão, & lhe cortãrão a cabeça, & a muytos outros Cabos que seguirão o seu partido; & que depois marchando contra os Tartaros, os obrigarão a retirar se daquellas vizinhanças.

Frankfort 18. de Novembro de 1716.

O Landgrave de Haffia-Cassel, persistindo em reter a Fortaleza de Rhinfelds situada na margem do Rhemo, & pertencente aos Landgraves de Rhinfelds, seus primos por doação do Landgrave Mauricio de Haffia seu bisavô, tem feyto marchar mais tropas para a guarnecer, & haverá já arde 40. homens de boas tropas dentro della. Aquelles Principes alcançãrão na Corte de Vienna huma ordem, para que S. A. Serenissima de Cassel lha mande entregar dentro de 4. semanas, & que aliás se mandarã executar por força esta evacuação. Mas S. A. a tem fortificado de maneyra, & plantado tanta artellaria nas suas obras, que ninguem sem sua complacencia poderá atravessar o Rio livre de perigo; & para que o Emperador se não empenhe neste negocio, se valeo da recommendação dos Estados Generaes da Republica de Hollanda, & alcançou que S. A. Portueza mandassem instrucções ao seu

seu Ministro, que assiste na Corte de Vienna, para que se interesse em seu favor, allegando as razoes que concorrem, para se lhe dever deyxar no seu dominio.

O negocio de Mecklenburgo tambem dá cuydado no Imperio. S. Mag. Imp. escreveo novamente ao Czar de Moscovia, pedindo-lhe mandasse retirar logo as suas tropas daquelle Paiz, que a mayor parte da Nobreza, & Payzaos desampara; o Duque de Srelitz se retirou tambem do Castello deste nome, que os Russiões occuparã, para Radzeburgo; & o Czar diz que mandará lahír daquelle Ducado a sua gente, med'antes certas condiçoens, que mandou communhear a El-Rey da Grãa Bretanha.

Em Darmstade se fazem grandes aprestos para o Carnaval proximo, a que se ajustará a festividade da celebração das vodas do Principe berdeyro daquelle Casa, com huma Princesa da de Hannau, a que concorrerã além dos parentes da noyya, muytos dos Principes vizinhos.

Como na Assembleia dos Estados do Circulo do Rheno superior se propoz, & resolveo, que vista a segurança da continuação da paz cada Principe, & Estado recolha a terça parte das tropas, que tem em guarnição nos lugares mais importantes da fronteyra, & que o resto ficasse ainda nelles hum anno, com as condiçoens, que especialmente se ajustará com o Eleytor no anno de 1715. se regularã as que devem ficar na Praça de Meurs, & combe a esta Cidade mandar para ella duas companhias, que partirã terça feyta, & hontem chegou aqui a gente a que tozã render, & alli estava havia muyto tempo de guarnição.

Leipsich 3. de Dezembro de 1716.

O Cavalleyro Sutton, que residio muytos annos na Corte Ottomana com o caracter de Embayrador extraordinario del Rey da Grãa Bretanha, chegou ante-hontem a esta Cidade fazendo caminbo para Hannover, onde lhe vay dar conta das suas cõmissões, & se diz traz alguns despachos do Sultão para o mesmo Principe.

As tropas de Saxonia que tomãrã quarteis em Lissa, Transcenstadt, & outros lugares da Polonia superior, esperã por momentos as ordens del Rey para voltar a este Eleytorado, onde se tem ja regulado os quarteis para alguns Regimentos na Luzacia superior, & inferior, mas a Cavallaria Russiana, mandada pelo General Bayer, se acha ainda detida na mesma Provincia de Polonia, com o pretexto de esperar as ordens do Czar. Como a Dieta geral de Polonia deve comecar este mez, El Rey mandou aqui ordem para se lhe mandar a sua equipagem, com as libras novas das suas guardas do corpo, & dos seus criados, & segundo as cartas de Varsovia, o Marichal da confederação se esperava naquella Corte em 22. do mez passado com hum numero tolo sequito.

Ecreve-se de Berlim, que El Rey de Prussia depois de haver fallado com o Czar em Havelberg, voltara àquella Corte sexta feyta passada, & Sua Mag. Czarianna tomara o caminbo de Swerin, para se despedir da Emperatriz sua Elposa, & da Corte de Mecklenburgo, & passar depois a Hollanda.

Hannover 13. de Dezembro de 1716.

El-Rey da Grãa Bretanha se acha neste Paiz com perfeita saude, & ategora se não sabe com certeza quando será o dia da sua partida, ainda que se diga que partirá a 20. do corrente. S. Mag. tem resoluto de passar direyto a Rotterdam, sem lahír a Haya, para sem demora passar à Grãa Bretanha, com o primeyro vento favoravel. Entende-se que a razão he não ouvir os muytos Ministros Estrangeyros, que alli esperã a S. Mag. & pertendem embarçar a conclusão da Alliança ajustada com França, em que os Estados Gerais estã actualmentre resolutos a entrar. O Duque Regente de Walfenburrel, esteve aqui a semana passada. D. Luis da Cunha, Embayrador extraordinario de S. Mag. Portugueza, chegou hum destes dias. Elpera-se ainda pelo Bispo de Osnabrucko, & Duque de York, a quem S. Mag. & o Principe Federico lançara o collar da Ordem da Jarreteyra, mas não se sabe se esta função se fará em publico.

Hamburgo 15. de Dezembro de 1716.

As tropas Suecas que acampavaõ na Provincia de Scannia, em numero de 28. mil homens, se achãõ em plena marcha para Noruega, pertendendo El-Rey de Suecia, entrar naquelle Reyuo por duas partes diferentes. O de Dinamarca, procurando soc-

correlllo

8
de treze Colatras de Marinhaõ, mandou sair de Copenhagen o Commandor Tordenschöld, com huma frota de 20. navios de carga, em que vão 5. baralhoens de infantaria, com muitos Officiaes, fribuções, & mantimentos, acompanhada por huma esquadra de navios de guerra, que se compoem de 2. naos de 50. peças cada huma, huma navio de 26. peças, & dois de 10. com tres fragatas ligeiras, & seis Pratinhos prãndes, que todos se fizeram à vela para a Noruega em 29. do passado, havendo já naquelle Reyno huma esquadra de guerra de 11. galias, tres fragatas, quatro Braganças; & 17. barcas armadas em guerra. Em 30. se celebrou na Corte de Dinamarca o dia do nascimento do Principe Real, que entrou nos seus 18. annos de idade, & com esta occasião, deu S. Mag. Dinamarqueza a ordem do Elefante ao Duque de Gluxsburgo, & ao Conde de Rantzau meço.

As cartas de Berlin dizem que o Piloteo heilvico de Wintemburg chegou a 11. do passado àquella Corte, & que a S. do corrente celebrou as suas bodas com a Princeza Sibylla, filha mais velha do Maregrave Filipp, tio de S. Mag. Prussiana, que com a Rainha sua Esposa, & toda a familia Real, com aquella soyre em publico, fizeram dar huma esplendida cea em tres salidas à todos os Ministros, & pessoas de qualidade de ambos os sexos, que foram convidadas para aquelle acto, & depois se acabou a festa daquelle dia com hum bayle que durou até à meya noyte, & o da seguinte huma hora mais.

O Czar de Moscova depois de haver conferido alguns negócios com El Rey de Prussia em Havelberg, em 24. & 25. do mez passado, partio dali a 26. & a 29. chegou pelo Rio a Bolzenburgo, & a 30. a Laweburg, meya legoa desta Cidade. No primeyro deste mez chegou a Arensa; & depois de jantar teve aquil, donde voltou pelas quatro horas da tarde à melhora Villa, que he a ultima terra del Rey de Dinamarca, onde por sua ordem se lhe tinha preparado Palacio, & alojamentos para toda a sua comitiva. Os Deputados do nosso Magistrado tiveram a 3. pelo meyo dia huma breve audientia de Sua Mag. & o senhor Schaffroff seu Intreprete, lhes respondeu por ordem do mesmo Monarca, sem que nella se fallasse huma só palavra sobre a detença do Conde Wineroff, mas na pratica que se teve com o Chancelier, se recou neste negocio de maneyra, que se entenda que elle se ajultará com mútua complacencia. A 4. tornou S. Mag. a esta Cidade com todo o seu acompanhamento, & huma escolta de Drag. ens Dinamarquezes, & pousou na casa do seu Resente, que a tinha nobremente armada para o receber. De noyte assistio à representação da Opera, & o Magistrado o convidava para o divertimento de hum bayle, mas S. Mag. o não aceytou, dizendo que tinha determinado passar daqui para Hollanda a 7. como com esseyto fiz, tomando o caminho de Staden, & Lingen, & entende-se que em Rotterdam se verá com El Rey da Grã Bretanha, em cujo nome he fallado em Altena o senhor Werpff, seu Conselheiro, & Envado extraordinario, instando-lhe quizesse mandar sair dos Estados de Mecklenburgo as suas tropas. S. Mag. Czariana lhe prometeo de as mandar marchar tão depressa, como fosse possível, mas entende-se, que pretende se lhe dem primeyro seguranças, de como o Duque de Mecklenburgo não padecerá a menor averação pelas tropas dos Principes seus vizinhos. Entre tanto aquelle Paiz padece com o pezo de tantas tropas estrangeyras, sem embargo de haverem claramente repleentado os Estados de Swetia, & de Strelitz, que lhes he impossivel contribuir com o numero das raçoens, que ellas pretendem em especie, nem em dinheyro; porque seria obrigado cada Payzano a pagar quarenta paraças por mez, não chegando a pagar por mez 28U. paraças, fazendo este empenho por se livrar da veração em que se acha; mas os Russianos pretendem 23U. & ainda se diz, que má chao mais tres mil Cavallos para o mesmo Paiz, que sem duvida padecerá este inverno a sua ultima ruída. Dizem que na continencia, que o Czar teve com El Rey de Prussia, se fallou sobre a pertença deste Principe, que tem ao dominio da Cidade de Elbing, que se entregou aos Polacos háverá vinte annos, com a condição de que elles lhe pagariam 300U. annuaes, o que agora não tem tido effecto, nem os seus interelles, & assim pertence S. Mag. Prussiana, que a Coroa de Moscovia, como ha de ser do dinot arado, lhe faça dar inteyra satisfacção de tudo, ou que a las tomara em se a elle a mesma Cidade.

As galias Russianas se achão ancora das junto a Rostock, no mesmo dominio de Mecklenburgo.

burgo, & se entende que alli invernãõ, porque não fazem as disposições necessarias para partir.

PAIZ BAYXO.

Brusselas 7. de Dezembro de 1716.

A Patente que constitue ao Marquez de Prié, Vice Governador destas Proviçias, lhe dá o mesmo poder, & autoridade como ao Principe Eugenio de Saboya, se estivesse nelles. Sua Exc. recebeu estes dous dias os conuiprimentos de parabens dos Deputados do Clero, & dos Magistrados das Cidades de Flândres. A primeira sentença que deu depois que tomou a admistração do governo, soy contra hum Official das nestas tropas, que haverá alguns n' este valle, sem o leyto da peste a Rey da Grã Bretanha. A Marquiza sua Esposa chegou hontem a esta Cidade, & quasi ao mesmo tempo o Conde de Lutoy Administrador do governo da Provincia de Namur. Hoje, se diz, non zata as pestes de que se hade tomar o Conselho de estado, & depois procederá na eleyção dos Ministros do Cab. nill.

As cartas de Celeria dizem, que a 21. do passado entrou para o Eleytor as chaves da Cidade de Bonna ao seu Magistrado, na conformidade do tratado de Utreque, o que se tinha feyto com todas as solemnidades, & que logo se entregãõ a dous Officiaes Hollandezes a Artilharia, & a unçoens de guerra, que a Republica de Flanda tinha naquella Praça, porém os Deputados do Principado de Liege não puderão conseguir ategora que os Hollandezes retirem as suas guarnições da Cidade de Liege, & Castello de Huy, nem lação de posses o Forte do monte de S. Pedro, como se ajulicou no mesmo tratado.

Os Estados de Liege em execução das ordens do Imperador, mandãõ quatro Deputados á assemblea dos Estados de Westphália, para examinarem os meios de se reunirem aquelle circulo, & para regularem ao mesmo tempo a parte que lhes cabe na contribuição dos cincoenta mezes Romanos, que a Dieta do Imperio acordou de donativo a S. Mag. Imp. para a despesa da guerra contra os Turcos.

As noticias de Dusseldorf dizem, que o Serenissimo Eleytor Palatino, occupado todo o seu cuydado em aliviar os seus Vassallos do muyto que os atterreu o pezo da ultima guerra, mandou publicar hum Decreto em todos os seus Estados, para suprimir muytos impostos, & diminuir outros, cuja execução deve comecar desde o anno proximo; & juntamente se tem reformado por sua ordem muytos Officiaes da Casa.

Haya 18. de Dezembro de 1716.

HAvendo os Estados Geracs recebido aviso de Hamburgo por hũ Expresso, de que o Czar de Moscovia tinha partido a 5. do corrente para esse paiz, cõ a resoluçõ de apparecer em publico, nomearãõ por seus Deputados para o receberem na fronteyra, & o acompanharem em quanto aqui se detiver, ao Conde de Alberman, & aos Bobrigmestres de Dorth, Amsterdam, & Alxmar, os quos todos partirãõ logo para a sãõ reyna, & ella marinha chegou a Cidade de Amsterdam, onde foy recebido com tres salvas de artilharia; & dentro de dous, ou tres dias chegará a esta Corte.

Os Deputados das Provincias de Gueldres, Hollanda, Frizia, & Utreque, receberãõ ja os seus plenos poderes, para assignar o tratado de aliança com França, & a Grã Bretanha, & das Provincias de Groninghen, & Overysse, ou Transilvania os esperãõ até o meyo da semana proxima; & os Estados Geracs escreverãõ aos de Zelanda, para que aprellem o despacho dos seus, aos Deputados que aqui tem; com que este grande negocio, se acha ja quasi concluido, não obstantes as fortes opposições de alguns Ministros estrangeyros. O Marquez de Chateau neuf, & o Abbade du Buz, Embaxadores extraordinarios de França, esperãõ brevemente hum Expresso de Pariz sobre este mesmo particular.

Mylord Cadogan, Embaxador da Grã Bretanha, tem armado magnificamente a sua casa para hospedar a El Rey seu amo, que partirá de Hannover para esse Paiz, em tendo aviso da chegada dos Princes, & naes de guerra que o haude conduzir, & acompanhar a Inglaterra. Esperãõ se tambem nesta Corte ao mesmo tempo muytos Princes do Imperio, que querem ver, & falar ao S. Mag. Britannica, mas alguns entendem que por se hão embaraçãõ com suas negociações no Ultrayto. Rotterdam, para logo passar ao seu Reyno.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Dezembro de 1766.

A Princesa Real totalmente restabelecida da sua indisposição, começou já a receber visitas, & cumprimentos de parabens. Como todos os dias crecem mais as instancias a favor dos prezos, & não ha ao presente no Reyno cousa que possa dar cuydado ao governo, se falla em formar hum acto de amnistia, ou perdão geral, para na forma collumada se assignar na proxima assemblea do Parlamento; & que o Procurador geral tem ordem de fazer o projecto, em que haverá algumas excepções; mas os que já estão sentenciados á morte, serão conduzidos ás colonias da America. Falla-se tambem em fazer huma consideravel reforina nas quatro companhias das guardas do corpo, & nas duas de Granadeyros de Cavallo, das quaes se expulsarão tambem todos os que não tiverem estatuta, & nascimento convenientes ao posto que occupão. Tem-se expedido ordens para fazer coucar ao Theloureyro a somma de 100 U. libras esterlinas, ou 800 U. cruzados para pagar aos officiaes, & criados da Casa del Rey, & outra de 50 U. libras esterlinas, para satisfazer ás pensões que Sua Mag. dá a varios particulares.

O Cavalleyro João Norris Almirante da esquadra azul, entrou a 10. do corrente no porto de Nore com a sua esquadra, comboyando do mar Balthico mais de trezentas embarcações carregadas para varios portos deste Reyno. Avizta-se de Haya, que Sua Mag Brit. tinha determinado partir de Hannover a 16. do corrente, com que a 17. decairão os Hiacres o Temelis para se ajuntarem com a esquadra do Almirante Aylmer, & partirem immediatamente para Hollanda.

Domingo 20. do corrente, pegou o fogo entre as tres, & quatro horas da manhã na Capella dos Francezes refugiados, & ardeu com tanta violencia, que dentro em breve tempo se consumiu toda com a livraria a ella pertencente, a casa de Mons. Linn, & duas, ou tres mais, & o danno fôra ainda mayor, se o não a alhárao as boas ordens que deu o Princ. pe Real, que acodio de S. Jayme a pé, delacompanhado das suas guardas, & generosamente repartio quantidade de dinheyro pela gente que acodio a apagallo, livrando-se por este caminho a Capella Inglesa com as casas adjacentes; mas terça feyra á noite pegou outra vez junto á ponte de Lymehouse com tanta força, que se consumirão mais de 150. moradas no incendio. O Bispo de Londres movido da sua devoção, mandou ir os Ministros da Igreja Franceza para a Saboya, & offerreco aos Francezes huma Capella em *Glass house street*, que elles aceitarão, & lhe forão render as graças por este beneficio. Estes dias forão soltos das prizoens de Newgate, & Marshalado, Basilio Hamilton, Alexandre Murray, Guilherme Scott, João Cunningham, & Mont. Stewart, que alcançarão perdão de S. Mag. A Condessa de Marr alcançou tambem duas mil libras de renda, dos bens do Conde seu marido, para sua subsistencia, & dez mil libras esterlinas para dote de sua filha. O Lord Duffus prezo na Torre, conseguiu licença para ser visitado dos seus amigos, mas será se tenecado brevemente.

FRANCA.

Paris 24. de Dezembro de 1766.

Sua Mag. continua na sua boa disposição, & querendo fazer honra ao Embayxador de Portugal D. Luis da Camara Conde da Ribeira grande, foy padrinho no acto dos Santos Oleos, de hum filho que lhe nasceu nesta Corte em 19. de Setembro, & foy baptizado no Oratorio do mesmo Embayxador em 2. de Outubro, pelo Cura da Parochia de S. Luis. A função se fez na Capella Real do Palacio das Tuileries, para cujo effeyto a Senhora Embayxatriz passou com o menino á sala das embayxadas, onde ja estava o Conde seu pai, eio com o Vice-Introductor dos Embayxadores; & chegando aviso de que El Rey del Rey, baixarão todos á Capella ao mesmo tempo. O Embayxador se poz á mão direyta de S. Mag. Christianissima, & a Senhora Embayxatriz á esquerda da Serenissima Duqueza de Berry, que forão os padrinhos deste acto; o Vice-Introductor conduziu o menino até o pórtico entre os mesmos padrinhos, que o apresentarão ao Cardeal de Rohan, tio materno delle Ministro, & Cappella mor de Sua Mag. o qual na presença dos dous Curas de S. Germain de l'Auxerrois, & de S. Luis, lhe poz os Santos Oleos. Sua Mag. lhe deu o nome de Luis Miguel Peregrino; & assignou com a Serenissima Duqueza tua tia nos livros das duas freguezias, & depois assignarão tambem

tambem nelles os pays do bautizado, assistindo tambem presentes o Duque Regente, o Duque de Meine, & a mayor parte dos Cavalheiros, & Damas da Corte. No dia seguinte mandou S. Mag. saber por hum Gentil-homem da sua Camara, como estava o seu afillado, & pelo Introdutor dos Embayxadores lhe mandou hum broche de diamantes de grande preço para o seu bartete; & pelo Vice-Introdutor mil & duzentas libras à sua Aya para repartir com a Ama, & mais criados assistentes à sua criaçãõ.

Depois de haver durado muyto tempo o exame, & processo de Mons. Gruet, proferio o Tribunal da justiça sentença contra elle segunda feyra passada, condemnando-o a que fazendo *Amande honorable*, & levado tres dias successivos ao pelourinho, fosse remendo às galés, para alli acabar os seus dias, & se lhe confiscassem todos os seus bens, dos quaes se retirariaõ 200. libras em beneficio dos pobres; se começou a executar sexta feyra, & hoje Na primeyza lista das pessoas tratadas pelo Tribunal da justiça, monçaõ as taxas mais de doze milhoens de libras. Sobre o procedimento deste Tribunal contra os assentillas, & rendeyros, que enriquecerãõ no ultimo Reynado, appareceo huma medalha nesta Corte, que de huma parte representava o ultimo Rey Luis XIV. com estas palavras, tiradas do hy. no da Magnificat, & esta letra, *Esurientes implevit bonis*; & da outra banda o retrato de S. Mag. Christianissima Luis XV. com as seguintes palavras: *Es divites dimisit inanes*. Mons. de Montargis, Theloureyro da Ordem do Espirito Santo, foy taxado em 7 milhoens de libras, & o dia 20 officio ficará suprimido. O negocio do Duque de Richeieu, & do Conde de Gasse, accusados de haverem entrado em duelo contra as leys do Reyno, se julgou na Camara do Parlamento, dando por livres a estes dous Senhores, por falta de prova, no primeyro delle mezy assistindo nella o Conde de Tholozza, com as honras de Principe de Langue, sem opposiçãõ de algum dos Duques que estavam presentes.

As cartas de Turim dizem ser tanta a quantidade da neve, que tem cabido naquellas partes, que não só as montanhas, mas as planicies se achãõ cubertas de maneyra, que as tropas forãõ obrigadas a entrar em quartes de inverno, & a Corte a retirar-se da Veneta àquella Cidade; & que S. Mag. Sicliana cuidando no augmento das suas forças navaes, mandãta orden ao seu Embayxador, que está na Corte da Grãa Bretanha, para comprar dous navios grandes de 60. peças cada hum, para cujo effeyto o rem provido de sommas consideraveis de dinheyro. Que tambem se tinha recebido av. so da Italia, que as tropas Imperiaes faziaõ grandes movimentos, assim em Milaõ, como em Mantua; & que se tinha passado ordens às tropas Siboyanas, para que no caso que os Imperiaes se avançassem para Monferrato, ou para alguma das Praças do Ducado de Milaõ, que forãõ cedidas pelo Emperador a S. Mag. Sicliana pelo ultimo tratado de paz; fahissem dos quartes, & lhe fizessem opposiçãõ. Que tambem se tem tomado a resoluçãõ de fortificar a Praça de Casal; & que se começará a trabalhar nella obra na primavera proxima.

H E S P A N H A.

Madrid 29 de Dezembro de 1756.

Sobre a nova ordem da Corte concernente aos portes das cartas, fez o Conselho de Estado huma representaçãõ a S. Mag. Catholica, expondo-lhe o pouco que pô se produzir elle acrescimo, & os grandes inconvenientes que ha em se alterar o inveterado estylo, que ha tanto tempo preserva aos Ministros della despeza; porém ainda se não tem tomado effectivo algum sobre este particular.

Falleceo em Salamanca o Marquez de Canales, Conde de Bucoven, Commandante da Fronteyra do Reyno de Leão, tão pobre, que assegurãõ se enterrou à custa da Misericordia, ficando-lhe huma filha, & sua mulher, com esperança de mais descendencia, mas só herdeyra da honra de seu pay. O Marquez de Rulburgo com animo muy heroico, se mostra Agente do Duque de Havre, procurando reconcilliallo na graça Real, & que se lhe restituia o mesmo Regimento das guardas Valonas, de que S. Mag. lhe fez a elle meted; & eu erde-se que o conseguirá, ficando como he justo o respeito da soberania no seu outro lugar. Ao Conde de Herna-Nunys, se lhe concedeo a permissãõ de vir à Corte, ficando-lhe só defendido o entrar em Italia.

As cartas da Senhora D. Catharina de Portugal, irmã do Duque de Veraguas, cõ o Duque de

de Lillo grande de Hespanha, filho do Duque de Berwick, & neto de Jacobo II. Rey da Grã Bretanha, se celebrará nesta Corte meoignamente, concorrendo somente as Senhoras Duquesas de Anco, & de Lemos a este acto.

Quarta-feira passada se cobrio por grande de Hespanha o Conde de Santo Estevão, Gentil-homem da Camera de S. A. & Domingo foy sagrado na Igreja de N. Senhora das Marvihas, pelo Emu. Cardenal Giu lice, o Bispo de Pamplona D. João Camargo, com assistencia dos Bispos de Cadiz, & Sebitte, sendo padrinho desta funcão o Duque do Infantado.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Janeiro.

Sabbado 9. do corrente tomou posse da sua nova dignidade, & Diecesi o Senhor Patriarcha D. Thomaz de Almeida por seu Procurador o Senhor Joseph Dionisio de Sousa Arcebispo da mesma Cathedral, a quem acompanhãrão nesta funcão todos os seus parentes, & a mayor parte da Nobreza, & grandes da Corte, & depois de feyta a cerimonia da posse, sobrião todos a beijar a mão a S. Mag. com o mesmo Cabido, que nesta occasião tomou posse das honras que o mesmo Senhor lhe havia concedido, cobrindo se na sua presenca.

No hospital das criancas expostas, entrãrão neste anno de 1716. que ultimamente acabou, pela toda, & porta da casa delle 723. criancas, que com 708. que já por sua ordem se criavaõ, fazem o numero de 1431. das quaes falecerãõ 479 & se fica actualmente correndo com a criação de 952. cuja despeza excede a renda de 110996. cruzados, & meyo, & cento & sessenta reis, de que o Serenissimo Senhor Rey D. Pedro, que santa gloria haja, & a Serenissima Senhora Rainha da Grã Bretanha lhe fizeraõ mercè, além das tres amas que a Rainha N. Senhora alli sustenta, pela sua grande piedade.

Pelas listas que todas as semanas se imprimem dos Navios, que entrãõ, & sahem do porto desta Cidade, se acha haverem entrado nelle no mesmo anno de 1716. delde o mez de Janeiro, até o fim de Dezembro inclusivè, 62. Portuguezes, 297. Inglezes, 56. Francezes, 51. Hollandezes, 29. Castellhanos, 6. Dinamarquezes, 14. Hamburguezes, 4. Genovezes, & huma sena de Malta. Com varios provimentos de especiarias, taboados, canhamos, breos, ferro, ledas, estofos, crigos, sevadas, centeyos, tabaco, allucar, papel, & todos os mais generos necessarios ao uso dos homens. Sahirãõ para varias partes do mundo, com generos do Paiz, 75. Portuguezes para a India, Brasil, Angola, Ilhas, & varios portos do Reyno, 248. Inglezes, 51. Francezes, 45. Hollandezes, 19. Hespanhoes Biscainhos, & Catalens, 3. Dinamarquezes, 11. Hamburguezes, & 2. de Genova, & se achãõ presente mente neste Rio, além dos navios nacionaes, 49. de luglaterra, 5. de França, 8. de Hollanda, 3. de Dinamarca, 3. de Haarburgo, huma sena de Malta, outra de Genova.

Os Cambios estãõ esta semana na Praça desta Cidade, Madrid 3300. Genova 790. Leorne 800. Pariz 700. Londres 5. 7. 4. Amsterdam 47. 4.

Toda a pessoa que se achar indispõta de doencas vindas a esta do mar, is, procelitas de gallico, se lhe offerce em casa de Jacob du Mou, morador nas costas da Igreja de S. Justa, no pò do Ducor Palmela, remedios bons, suaves, & efficacissimos, experimentados por espaço de vinte annos em Hospitales, & armadas, em muitas pessoas de ambos os sexos, em tal forma, & com tal bom successo, que livres de taõ perisfero mal conseguiraõ o ser geração, & isso por causa de ser curado como deve ser. & não por interpositas recetyas, de que usãõ alguns Xarlatões, mas applicado segundo o seu temperamento, & grao em que o achaque se acha, como ao presente exercita no Hospital Real.

Hum livro em quarto intitulado La Dichola Perigrina, Vids de Santa Brigida; vende-se na Rua nova.

Em o ultimo Domingo deste mez de Janeiro se hade collocar no Real Convento do Monte Olivete, dos Religiosos Azosinhos Descalços, a Sagrada Imagem de N. Senhora de Lampsado's, Protecõra, & advogada dos Navegantes, pelos muitos prodigios que por elles obra quando a invocãõ, elata o Santo Simo Sacramento exposto, & pre'a o Procurador do mesmo Convento

Em LISBOA, Na Officina de FASCOAL DA SYLVA, Imprentor de S. Magtade. Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 21. de Janeyro de 1717.

ITALIA.

Napoles 17. de Novembro de 1716.



S ruidos subterraneos do monte Veluvio se tem repetido estes dias com mais violencia, & não só sentiaõ os seus vizinhos os lugares vizinhos, mas ainda nesta Cidade, onde a 11. se entendeu, que houvera bum ligeiro tremor da terra. Em Abruzzo se sentio outro mayor, de cujo abalo se seguiu grande danna, particularmente em Taranto, onde cahiraõ muytas casas; & não se sabe ainda se se dilatou a outras partes o estrago.

O Principe de la Scala por haver violado o respeito aos Ministros Reaes, embaraçandolhes as diligencias da justiça, teve ordem do governo para se ir meter prezo no Castello de Otranto, ou em Baya; porém elle se foy para Gaeta, & em castigo desta desobediencia, se mandáraõ viver nas suas terras a discrição algumas companhias de Alemmaens. Pelo falecimento do Bispo de Isola, succedido ha poucos dias, se achãõ vagos neste Reyno quarenta Bispados da Coizaõ do Papa, alem de outros muytos da nomeaçãõ Real. Hoitem à noyte sahiraõ deste porto tres gales carregadas de soldados Alemmaens para Gaeta, onde vaõ mudar as guarniçoens. Trabalha-se em restabelecer as chusmas das outras gales desta esquadra, que se tem diminuido muyto pela grande mortandade que nellas bouye, progcedida (conforme se entende) da má qualidade dos mantimentos.

Roma 18. de Novembro de 1716.

A Festa da Dedicacãõ da Igreja de S Pedro se celebrou com muyta solemnidade em 18. do corrente, assistindo a ella 14. Cardeaes convidados pelo Cardeal Albani, Arcepreste da mesma Igreja. No mesmo dia se recebeu com as cartas de Alemanha, a noticia do falecimento do Archiducque, que foy muy sensivel nesta Curia, particularmente de S. Santidade, que mostrou ter muyta pena deste successo. No dia seguinte ch-gou a esta Cidade incognito o Principe Jo ze, filho do Landgrave de Haffia-Cassel, com o titulo de Conde de Schomburgo. A 10. teve o Embaxador de Veneza audiencia do Pontifice, a quem deu conta dos projectos, que o Senado tem feyto para a campanha proxima, na qual se espera que os Turcos se poraõ por mar na defensiva; porque os avisos recebidos do estado da sua armada naval, assegurãõ, que terãõ bastante trabalho em restabelecer os muytos navios que levãõ maltratados; & as equipagens que já estavaõ muy diminuidas, pela perda q tiveram no sitio de Corfu.

A 23. houve Capella Pontifical em Monte Cavallo, pelo anniversario da Eleycãõ de Sua Santidade, que foy feyta em semelhante dia no anno de 1700. & depois da Missa recebeu Sua Santidade os cumprimentos ordinarios de parabens, de entrar no decimo settimo anno do seu Pontificado; & declarou por Bispo assistente ao Senhor Pompeo Aldobrandi, creado ha pouco tempo Arcebispo de Neocesarea, o qual se entende passará brevemente por Nuncio à Corte de Hespanha. A 24. deu audiencia aos Cardeaes Russo, & Imperiali. O primeiro lhe pediu as suas ordens para o exercicio da Legacia na Republica dos Cantoes Esgruzos Catholicos na ausencia do Senhor Jacome Carraciolo, que já parrio daquelle paiz, & do Senhor Firmo seu successor, que ainda não chegou. O segundo lhe deu conta do estado em que achou algumas Cidades da Marca de Ancona, na jornada que fez ao Lotero. O Cardeal Marsicotti te acha muyto mal com huma febre, cujas consequencias se temem mais perigosas na sua grande idade. O Cardeal Gualtieri tornou a expor a Sua Sanidade o deploravel estado em que se acha o Pretendente da Grã Bretanha, não só desamparado pelo Duque Regente de França, mas constrangido a sahír de Avlohaõ, sem embargo de ser hum Cidade pertencente ao Estado Ecclesiastico; porém Sua Santidade se acha tam embaraçado com os negocios da continuacãõ da guerra contra os Turcos, da Constituiçãõ que por credito da Santa Sê, deve empenhar-se em fazer que seja recebido em França, & da triple aliança entre França,

Inglaterra, & Hollanda, que não lhe fica lugar para enydar nos interesses daquelle Principe; & assim entre tanto q̄ não occorre caminho para o ajudar melhor, tem S. Santidade determinado convidallo a vir viver em Italia, quando o Duque Regente persista em que elle faya de Avinhão.

Florença 20. de Novembro de 1716.

O Graõ Duque se recolheu da campanha com boa saúde. A Grande Princeza viuva parece que não fará já a jornada de Baviera como determinava; porque S. Alt Real procura fazerlhe de maneyra o gosto, que se lhe faça menos sensível a pena da sua viuvez; & a este fim lhe tem conferido o governo de Piza. O Senhor Gighi, Ministro da Republica de Lucca, patto desta Corte, tomando o caminho da de Modena, onde se hade achar tambem o Conde Diana, Ministro do Duque de Massa, para assistirem ao ajuste das differenças que ha entre aquelles dous Estados, de que o Duque de Modena he Mediaveyro; & dizem ajustar-se com a condição de pagarem os Liventes aquelle Principe a importancia do dano, que lhe fizeraõ nas suas terras, quando neilas entrãraõ as suas tropas.

As cartas de Turin nos dão a noticia de haver falecido na noyte de 26. para 27. do mez passado o Principe de Carignano em idade de seis mezes, com grande sentimento dos Principes seus pays, & del Rey de Sicilia, em cujos movimentos toda a Italia tem os olhos, persuadida, de que todos os seus aprestos militares se encaminhaõ a grandes desgnios, acompanhados da segurança de fortes apoyos, & que S. Mag. Siciliana querendo augmentar as suas tropas, tinha dado ordem para se levantarem tres Regimentos novos; que dous mil Sicilianos haviaõ desembarcado em Villa Franca, & que estes com as tropas Piemontezas estavaõ promptos a marchar para Milão a observar os movimentos dos Alemães.

Veneza 18 de Novembro de 1716.

O Capitaõ extraordinario do golfo voltou a Dalmacia com os seus navios, & algumas galeras, de que deu aviso ao Senado por hum falsa, cujo Capitaõ noticia, que o General Emo ficava ainda em Cattaro; mas que brevemente passaria a Zara, & a Spalatro, a dar algumas ordens; & dispõse a voltar para esta Cidade, assim como o seu successor chegar; & confirma tudo o que se avisou na semana passada sobre a invação que os Moslacos fizeraõ no paiz Otomano, sem haver achado tropa alguma que lhes fizeffe resistencia.

O Generalissimo Pizani se acha na Ilha de Santa Maura com as galès, & navios ligeiros, fazendo trabalhar em restabelecer, & augmentar as fortificações daquella Praça, que os Turcos tinhaõ desamparado, & nella deyxou por Commandante o nebre Diado, com tres mil homens de guarnição. Em Zante deyxou outro igual numero de tropas, & em Cephalonia outras para humas, & outras passarem naquelles lugares o inverno. O Cavalleyro Antonio Lorelano terá o governo supremo das tropas em S. Maura, & partirá tanto que o Generalissimo vier chegar a Corfu. Tem-se passado ordens para que se trabalhe promptamente em reparar os navios & galès, a fim de se poderem ajustar logo no principio da primavera as forças navaes, em numero sufficiente a desvanecer os desgnios dos Otomanos.

Os avisos que se recebem pela freuteyra chegaõ muy incertos; alguns dizem que os inimigos fazem grandes aprestos para refazer a sua armada; outros que elles se poraõ na defensiva pelo mar. O Capitaõ Bazà não tinha chegado ainda a Constantinopla, onde lhe icaputaõ ser elle a principal causa do desgracado successo da empreza de Corfu; dizendo-se, que se elle houvera occupado a outra entrada do Canal, & posto alguns navios no rochedo de Vido, teria a cortado a communicação da Praça com a armada Veneziana, & impedido não somente a união das galès com os navios, mas tambem a das esquadras auxiliares. Falla se em pedir aos Grizocens, & aos Cantocens de Zariex, & de Berne algumas tropas, na fórma do aratado leyto com ella Republica no ano de 1706.

HUNGRIA.

Buda 21. de Novembro de 1716.

O Principe Eugenio, considerando que a confirmação das perdas repetidas, tem sempre effectos favoraveis aos Conquistadores, ordenou antes de partir para Vienna ao Conde de Mercy, General da Cavallaria, que marchasse com algumas tropas, & fizesse diligencia

lignencia por ganhar a Cidade de Belgrado, que he hum posto importantissimo bem defronte de Belgrado, onde os Turcos não tinhão reforçado as tropas que a guarnecião, o Conde executando esta ordem, se avançou para aquella parte com hum corpo de Cavallaria, & alguns Regimentos de Infantaria Os inimigos assim como appareceo a frente dos Imperiaes arvorão tres Estandartes vermelhos sobre as muralhas, & começaram a despedir grande quantidade de fogo de mefquetaria, & canhões; porém depois que virão chegar todas as tropas, tornão a pôr-se, & allestar algus canhões, tirados os Estandartes levantãrão bandeyras brancas, & se offerrecerão a capitular debaixo das mesmas condições, que se tinhão acordado à guarnição de Temeswar. O Conde lhes mandou responder, que elles se achavaõ em estado bem oitreiro; & que não podia receber o seu rendimento senão à discreção. Sabio o mesmo Barão da Praça a solicitar algua ventagem, & não a podendo conseguir, tirando a sua espada a poz nas mãos do Conde de Mercy, que pouco tempo depois lha tornou a entregar. Sabio finalmente rendido com a guarnição da Praça, sem armas, nem bagagem; & o Conde o mandou comboyar até perto de Belgrado. Acharão-se na Praça muytas peças de canhão de metal, & entre ellas sete com as armas Imperiaes. A Cidade além das fortificações ordinarias tem hum Palanque, & hum Castello cercado de hum fosso, com húa paliçada de arvores grossas como a de Temeswar, & ainda mais difficil de atacar, de sorte que se os Turcos se houverem defendido, não teria facil o tomalla. O Conde de Mercy deixou nella por Commandante o Sargento General Spicini, & na cabeça da ponte, que tem sobre o Rio Temes, se mandou levantar logo hum forte para a defender, o qual toy guarnecido com dous batalhoens de Infantaria, & algus Compañias de Hussares. O Conde de Ecr ficou tambem naquellas vizinhanças com os Regimentos de Couraças de Darmstadt, & Montcusuli, & todos os mais Hussares do Exereto, para os mandar naquelle Condado, & em todas as suas dependencias; & o Conde de Mercy com as outras tropas marchou dalli para Vipalauca, cujo Commandante recusou renderse, & começou a tirar com a sua artilharia, mostrando estar com a resolução de se defender bem. As Galeras, & Saicas Turcas se avançãrão, procurando introduzir he algum soccorro; & o boueraõ conseguido, se os navios de guerra, que estão no Danubio, lhes não embarcãrão o intento. Tem passado por esta Cidade muytos Regimentos marchando para os quarteis, que lhes foraõ nomeados; & os Officiaes trabalhão em levantar gente para os fazer cõpletos. Em Temeswar se tẽ seyto Praça de Armas, & a fortificação se acha inespugnavel. Os Gregos, Armentos, Bactanos, & Judeos, que a ficãrão habitando, foraõ obrigados a sair da Cidade, & viver no arrabalde do Palanque.

Buda 8. de Dezembro de 1716.

Agora nos chega a noticia que o Conde de Mercy não somente tomou a Praça de Vipalauca, mas tambem Orlova; porém não se avisa se reduzio tambem à obediencia de S. Mag. Imp. húa pequena Ilha que fica na sua vizinhança, & he lugar de grande importancia para facilitar a conquista de Belgrado.

As cartas de Transilvania dizem, que muytos senhores de Valaxia tem desamparado o seu Holpodar, passando a buisar a protecção do Imperador, & que aquelle Principe se tinha retirado a Ohilletek, Povoação situada na Ribeyra do Danubio.

A L E M A N H A.

Viena 9. de Dezembro de 1716.

A Triple aliança tratada entre França, Inglaterra, & os Estados geraes tem causado cuydado nesta Corte, & dado occasião a algus Conselhos. S. Mag. Imp. mandou partir pela posta Me. N. de Bentenieder seu Conselheyro, que ha pouco tempo voltou da Corte de França, onde esteve por Enviado Extraordinario, para fazer sobre este particular algumas representações a El Rey da Grã Bretanha, o qual com effeyto partio, & depois de ter alguas conferencias em Hannover com aquelle Principe, se acha já de volta nesta Corte, havendo gastado só cinco dias em ida, & volta. Não falta quem entenda, que no caso que esta liga se encaminhe a encontrar algumas ideias de S. Mag. Imp. se poderá tomar tambem hũ expediente bem opposto aos interesses da Corte Britanica. Tem-se considerado mandar o Principe Eugenio a Hannover, & a Hollanda antes que El Rey Jorge se recolha à Grã Bretanha, & não se Juvida que seja sobre o mesmo particular.

Os Turcos não parecem dispostos a fazer proposições de paz, como corria voz, antes estão resolutos a continuar a guerra com vigor. Os avisos da fronteyra confirmão a noticia do tumulto succedido em Belgrado. Os de Constantinopla dizem, que o Gram Vizir morto na batalha de Petervaradin, antes de partir para a campanha tinha deyxado entrego ao Caïmaxan ou Governador de Constantinopla, bũa carta fechada, com ordem que a não abrisse, sem receber outra sua por escrito, & que o Caïmaxan tendo noticia da sua morte a abriu, & leu na presença de muytos Ministros, & doutores da ley Mahometana, & se soube que nella lhe ordenava, que assim como tivesse informação certa de elle haver ganhado a victoria contra os Christãos, mandasse matar todos os Gregos, Armenios, & Judeos não só moradores em Constantinopla, mas em qualquer parte do Imperio Ottomano, que recusassem abraçar logo immediatamente a religião de Mahomer, & que os Turcos ficaraõ entendendo que o mau successo que o Graõ Vizir tivera, fora castigo de huma ordem tão cruel, & tão contraria às suas leys. Não se sabe se o caso passou assim effectivamente, ou se foy politicamente divulgado contra os effectos do agouro de haver começado tão infelizmente a presente guerra.

Na tarde de Domingo 29. do passado se ajuntarão em Palacio todos os Cavalleyros da Ordem do Tuzaõ de ouro, que se achão nella Corte, com os seus habitos de Ceremonia, & Collares da Ordem, & na sala das Conferencias esperarão a S. Mag. Imp. a quem acompanharaõ até a Igreja Aulica Imperial dos Religiosos Agostinhos descalços, que fica contigua ao mesmo Paço, caminhando em Procissão pela sala dos Cavalleyros, pela dos Halabardeyros, & pela galaria que vay para a mesma Igreja, de dous em dous, nella ordem: o senhor de Hénalyck, & o senhor de Imfen Arauto, & S. ndico da Ordem, D. Pedro Vicente de Toledo, & Portugal Conde de Oropeza, Adam Francisco Principe de Schwartzenberg, D. Joseph da Silva Conde de Cifuentes, Miguel João Conde de Althan, Rodolpho Sigismundo Conde de Sturzendorff, Carlos Joseph Conde de Paar, Gundacro Thomàs Coude de Searemberg, Frippe Luis Conde de Sintzendouit, o Principe Manoel de Saboya, Leopoldo de Ligue Duque de Aremberg, Ernesto Federico Conde de Windischgrate, João Leopoldo Principe de Trautson, Antonio Floriano Principe de Luchtenstein, & Luis Thomas Conde de Harrach, todos, segundo a sua antiguidade no habito. Seguiate a estes o General Conde Leopoldo de Herberstein Capitaõ dos Archeyros, & immediatamente o nosso Augusto Emperador Chefe da Ordem, levando à sua mão direyta o Principe Eugenio Francisco de Saboya, & à esquerda o Principe de Avelino Napolitano. Depois de S. Mag. Imp. se seguiuõ Monfenor Spidola, Nuncio Apostolico, & o Cavalleyro Grimani Embaxador de Veneza, & depois os Cavalheyros, & Ministros das Corte todos de capa. Deste modo entraraõ na Igreja, que estava ornada de tapetarias ricas, & alumeadada com quantidade de lustres, & entrando no Coro S. Mag. Imp. se assentou debayxo de hum Doel, que estava da parte do Evangelho, & os Cavalleyros, & mais senhores nas cadeyras, & bancos, que lhes estavaõ preparados. Desta sorte assistirão às Vesperas do glorioso Apóstolo S. André, Protector da Ordem do Tuzaõ, cantadas pela Musica da Capella Real, & officiadas pelo Principe Bispo de Vienna, assistido de dous Prelados. Na segunda seyra, em que se celebrava a festa, passou S. Mag. Imp. pelas nove horas da manhã à mesma Igreja, com o mesmo acompanhamento, & na mesma ordem, & depois de assistirem ao Sermão, & Missa, que disse em Pontifical o mesmo Bispo Principe de Vienna, & fazerem a cerimonia de se chegarem ao effectorio, voltaraõ na mesma forma ao Paço, onde S. Mag. Imp. comeo em publico, senta lo debayxo de hum doel na sala dos Cavalleyros, & em pouca distancia da sua mesa havia outra para os Cavalleyros da Ordem, que foraõ tratados magnificamente. O Arauto, & S. ndico juraraõ em huma Camara vizinha; & ao arquer a mesa acompanharaõ todos os Cavalleyros a S. Mag. Imp. até a sua antecamera, onde os delixido. O serenissimo Infante D. Manoel de Portugal, & a Princesa viuva de Valaxia com os dous Principes seus filhos virão todas as ceremonias desta grande festa.

O Serenissimo Infante de Portugal se divertte nella Corte, & come muytas vezes com o Emperador, & com as Serenissimas Emperatrizes, & Archiduquezas. Pelas diligencias que se fazem para a proxima campanha, se tem arbutado que poderá custar até vinte mil hoens

& para effeyto de que estejaõ promptos, & se não deyxer de executar por falta de dinheiro alguma operaçõ, le applicaõ com grande cuydado as diligencias por toda a parte. O Conde de Luc, Embaxador de França, se acha perigosamente enfermo.

Dresda 9. de Novembro de 1716.

As ultimas cartas de Polonia confirmaõ, que depon de concluido o tratado começaõ a concorrer em Varlovia os Nobres, os Senadores, & os Deputados das Provincias, para assistir na Dieta geral; & que o Embaxador do Imperador que assistio a toda a negociaçõ da paz, & sollicitou com grande trabalho o sossego daquelle Reyno, procura agora persuadir aos grandes queiraõ entrar em aliança com S. Mag. Imp. & empregar as suas forças na guerra contra os Turcos. As tropas Russianas mandadas pelo General Roenne, que fazem hum corpo de mais de 250. homens, sem embargo dos protestos dos Polonezes tomãraõ quartres no Ducado de Ostrog, & nos territorios circumvizinhos, pretendendo enviar dous mil homens ao Palatinado de Cujavia, tres mil a Grande Polonia, & tres mil a Prussia, & por toda a parte tiraõ grandes contribuiçoens, com muyta vexaçõ dos povos.

Hamburgo 15. de Dezembro de 1716.

Sua Mag. Britanica se restituio já de Goor a esta Cidade, onde se acha hã grande consurso de Nobreza. O Duque, & Duqueza de Wolfenbuttel Blanchenberg se restituiraõ já aos seus Estados muy satisfeytos das grandes honras, & muyto divertimento que achãraõ na Corte de S. Mag. Todos assim naturaes como estrangeyros, se admiraõ do grande fasto, & magnificencia com que Sua Mag. se trata, porque além dos muytos Gentis-homẽs da Camara, & Officiaes da Casa, o acompanhãõ sempre 24. pagens, & 36. homens de pẽ com librẽs riquissimas com 150. Cavallos de coches, & mais de 800. de sella, cujas extraordinarias delpezas sãõ exactamente pagas pelas rendas dos seus Estados patrimoniaes. Sua Mag. espera aviso de Hollanda de ser chegada a Roterdaõ a elquadra que o deve acompanhar a Inglaterra, para partir para aquelle Reyno.

Hamburgo 15. de Dezembro de 1716.

Os costarios Suecos cruzãõ continuamente o Balthico nos sitios de Kattegat, & Norhica, tomando todos quantos navios encontraõ sem distincãõ. Os avisos de Noruega dizem, que seis mil Dinamarquezes tinhaõ marchado para Jempretland, a obseervar os Suecos que se achãõ daquelle parte, ao mesmo tempo que com outro corpo se encaminhaõ contra o Swinefund, & de Dinamarca se expedirà com promptidaõ outro socorro de mil, ou 1500. homens para reforçar a defenõa do Paiz. Algumas cartas de Berlim dizem, que nas conferencias que tiverãõ em Havelberg o Czar de Moscovia com El Rey de Prussia nos dias 24. & 25. do mez de Novembro, se tratãra com grande confidencia sobre a paz do Norte; & se ajustãra que se concluiria antes da Primavera, & que entre estes deus Principes se ajustãraõ, & regularãõ nestas conferencias projectos de consequencias grandes; mas os apayxonados de Suecia entendem que não redundarãõ em ventagem dos seus interesses.

Depois que o Marichal da Confederaçõ de Polonia chegou a Praga, tem tido algumas conferencias com os Deputados dos Confederados, que pretendem que El Rey convoque a dieta geral, & faça sahir do Reyno os Saxontos, & Russianos: que se assine paga regular às tropas da Coroa, & se ponhaõ as rendas da mesma Coroa em melhor modo de cobrança, antes de se ratificar o tratado da Pacificaçõ, & a este fim deputãraõ o Palatino de Podolia, & o Eitarõite de Coval, para assim o supplicarem a S. Mag. o que com effeyto fizeraõ; & S. Mag. lhes respondeo, que convocaria a Dieta geral em tempo conveniente; & que os outros tres pontos se executariaõ como se continha no tratado ultimamente concluido; porẽm os Confederados persistem ainda na supplica, & mandãraõ novos Deputados a El Rey, & ao Primaz. Estas difficuldades embaraçãraõ ao Marichal passar o Vistula, & beijar a maõ a Sua Mag. Poiaca até o dia 4. do corrente, em que escreverãõ as ultimas cartas que temos de Varlovia.

PAIZ BAYXO.

Amsterdam 21. de Dezembro de 1716.

OCzar de Moscovia chegou quinta feyra a esta Cidade entre as cinco, & as seis horas da tarde, & se apeou em casa de Meyuhcer Brantes onde dormio, foy salvado na sua entrada por toda a artilharia da Cidade. Setta feyra pela manhã concorreõ a darlibe

os prraben da sua feliz chegada Mylord Albemarle, & Messieurs de Keppellaer, Hooft, & Kiuskot Deputados dos Estados de Hollanda, & Westfria, fallando por todos o primeyro; & S Mag. Czariana es convidou para ficarem jantando com elle. Os Bourgmistres Regentes desta Cidade, & o Pensionario Buys, forão tambem fazer o mesmo cumprimento, & todos forão recebidos com muyto agrado por S Mag. Sabbado foy este Monarca jantar a Beersburgo, casa de campo de Meynboer Brants, & de tarde voltou a esta Cidade, & foy dormir à casa que occupava o Senhor Solofos, onde assistirá em quanto aqui se deriver. Domingo foy ver a famosa Casa do Senado, & jantou em casa do Principe Kourakin com os Regentes desta Cidade, o Pensionario Buys, & os principaes Senhores que acompanhão a Sua Mage. & hoje foy ver a Comedia, onde se lhe fará hum regalo da parte dos Senhores Regentes.

Haya 20. de Dezembro de 1716.

OS Deputados Extraordinarios das Provincias unidas continuão as suas conferencias, Os Embayzadores Eytz ordinarios de França, tiverão hontem huma com os Senhores da Regencia, & hoje despacharão hum Exprello para Patiz. Tambem passão outro de Londres para Hannover, donde se espera S Mag Britanica até o fim deste mez. Mof. de Meudersbaghen, Enviado Extraordinario de Prussia, & o Barão Dalwich, Enviado Extraordinario de Halia Cattel, tem tudo esta semana separadamente conferencias com os Deputados de S.A.P. O Tratado de Alliança entre esta Republica, & os Reys Christianissimo, & Britanico, se entende quasi concluido.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Dezembro de 1716.

OS Protestantes de Polonia, Hungria, & Transilvania com pelidos das necessidades que padecem, por não abraçar a Religião Catholica, não sendo admitidos a empregos, nem postos, recorreão á piedade da Grã Bretanha, pedindo quizesse soccorrellos com algumas esmolas; & como S Mag. Brit. deu para isso permissão aos seus Vassallos, esta se leo em todas as Igrejas, & os Ministros dellas fizerao por ordem do Bispo desta Cidade, efficazes exhortaçoes ao povo, para concorrerem generosamente com as esmolas que pedellem para se fazer huma sufficiente collecção em favor dos supplicantes, allegando que as suas Igrejas haviaõ sido fundadas por João Wicleif Inglez, pelos annos de 1400. & que a sua doutrina concorda com a Igreja Anglicana de hoje.

Os avilos de Dublin de 25. do passado dizem, que o Lord Maire, ou Presidente da Camara, fizera fechar todas as casas em que os Catholicos Romanos faziaõ os seus exercicios espirituais; & tinha prezo quantos Clerigos, & Religiosos se achãraõ escondidos naquella Cidade, & em outras povoaçoes, exceptuando somente os que tinhaõ juramento de fidelidade a El Rey. As cartas de Escocia dizem, que o famoso Roberto Rey Mac-Gregorio por Cabo de alguns Montaukezes prendeo o Senhor Graham de Killearn, Gentil-homem do Duque de Montrossi, levando com elle 5800. marcos de prata pertencentes ao mesmo Duque. a quem depois mandara dizer que se não procurasse perdaõ del Rey, para elle, & para os seus camaradas, lhe mandaria a cabeça daquelle Gentil homem. Seis navios da esquadra do General Norris fizarão no porto de Copenhagen para assegurar o commercio da Nação Britanica contra os costarios de Succia em quanto durar o inverno. O Almirante Backer que mandava a esquadra do Mediterraneo, faleceo em Porto Mahon em 21. de Novembro, & dexou 30U. libras esterlinas a hum seu sobrinho, que era Capitão de huma nao das da sua esquadra. O Senhor Sliford partio por ordem del Rey para Alemanha, a ellabelecer hu banco, & commercio em huma das terras do Ducado de Bremen, pertencente aos Estados Elytteras de S Mag.

F R A N C A.

Marselha 27. de Novembro de 1716.

POr hum navio vindo de Smirna se tem a noticia de haver alli chegado hum Capigi de Constantinopla com ordens do Graõ Senhor, para se trabalhar com muyta pressa em armar dezotto navios de guerra, que estaõ no porto daquelle Praça, & que o seu Barã se ache em Constantinopla no fim de Janeiro, para adittir ao grande Conselho que estaõ se deve fazer; & que em Alexandria onde o mesmo navio arribou, corria voz de ter havido no Graõ

Graõ Cairo hum notavel tumulto, com a occasião de quererem alguns tropas obrigar os moradores à forca a pagar hum tributo extraordinario, no qual ficariaõ de huma, & outra parte muytos mortos, & feridos, & que se receava, que outras terras do mesmo Paiz seguissem o mesmo exemplo. Aqui chegou hum Argelino acompanhado de quarenta pessõs, que dizem ser Enviado do Rey, & que hade passar a varias Cortes. Avisa-se de Malta que no principio deste mez se sentiraõ tres tremores de terra naquella Ilha, seguidos de hum vento tam furioso, que tu ha derribado muytas habitaçoens ao longo da costa.

Paris 21. de Dezembro de 1716.

Hum correyo de despacho de Roma em 25. de Novembro chegou a esta Corte em 5. do corrente, com quatro Breves de Sua Santidade, & huma carta do Sacro Collegio, hum dirigido ao Duque Regente, outro ao Cardeal de Noailles, o terceyro aos Bispos de França, o quarto ao Collegio de Sorbona. A carta se deu em Roma ao Cardeal de la Tremouille, que a enviou ao Marichal de Uxelles, & os Breves foraõ encaminhabdos ao Nuncio. Dizem que o do Duque Regente he composto de termo os muy moderados; & que o do Cardeal não tem nada de excessivo. No dos Bispos, ordena S. Santidade, que todos os que tem recebido a sua Constituição, se apartem da communicação do Cardeal de Noailles. No quarto suspende o Papa o Collegio de Sorbonna; & ainda dizem, que toda a Universidade. A carta do Sacro Collegio dizem que he muy bem escrita, & que tem algumas expressoens affaz fortes; porém allegura-se que tudo foy outra vez mandado a Roma. A 9. pela manhã mandou o Duque Regente chamar o Abbade de Maupeon Agente do Clero, & lhe disse, que tivera av lo de haver chegado a Pariz hum Breve do Papa para os Bispos de França; que lhe ordenava dissesse aos que estavaõ em Pariz, & escrevesse aos ausentes, que absolutamente não queria que a recebessem, & que esperava ser obedecido, o que repetio tres vezes. O Abbade foy logo a casa dos Cardeas onde os Bispos estavaõ congregados, & em conferencia, & executou a sua commissão. Depois escreveu, & fez imprimir huma carta circular a todos os Bispos formada neste modo: *Men Senhor. S. A. Real o Duque Regente meu Senhor, me ha dado ordem de vos informar, que tem recebido aviso, de ser chegado a França hum Breve de N. Santo Padre o Papa, dirigido aos Bispos de França; e ao mesmo tempo nos mandou vos declarar e expressamente, que a sua intenção he, que não recebais absolutamente o dito Breve, até receberdes ordem sua sobre este particular. Nos somos com respeito, &c. O Abbade de Maupeon.* Os Prelatos se achaõ divididos ei tres. O Cardeal de Noailles he cabeça dos oppostos, o de Rohan dos acceitantes relativamente, & o de Bissy dos que acceitaõ a Constituição pura, & simplesmente. O Papa persiste em querer que todos a acceitem assim; & em não queter conceder Bullas para os Bispos vagos, nem que na Dataria se expida Breve algum para nenhuma das Diocesis que não tem recebido a Constituição. Não pôde exprimirse a confusão em que se acha hoje todo o Reyno por esta causa.

H E S P A N H A.

Madrid 8. de Janeiro.

O Novo Regimento que a Corte manda observar na cobrança dos portes das carraz, que vem de fora do Reyno, depois q tomou por sua conta a admittiração dos correys observando as distancias, & que se pratica nos dominios desde onde se encaminhaõ, contem o seguinte. Todas as carraz que vierem de Pariz, & Leão a Madrid, pagarão sendo singelas tres reales de velhon, sendo de meya folha quatro, sendo dobradas seis, sendo maço de huma onça doze; porém vindas para Andaluzia, Galiza, Estremadura, & Portugal, pagarão sendo singelas quatro reales de velhon, sendo de meya folha seis, dobradas oytro, & de huma onça dezaseis. As que vierem de Bordenes, Tolota, & lugares da sua circunferencia a Madrid, pagarão singelas dous reales de velhon, de meya folha tres, dobradas quatro, & de huma onça nove; mas passando para Andaluzia, Estremadura, Galiza, & Portugal pagarão singelas tres, de meya folha cinco, dobradas seis, & de onça treze. As que vierem de Bayona a Madrid pagarão singelas hum real & meyo de velhon, de meya folha dous, dobrada tres, de huma onça seis; porém encaminhandote a Andaluzia, Galiza, Estremadura, & Portugal pagarão singelas dous reales, de meya folha tres, dobradas quatro, & de onça nove. As que

que de Hollanda, & Flandres vierem a Madrid pagarão cinco reales de vellon, sendo singelas, de meya folha seis, dobradas dez, de onça dezotto; mas passando para Andaluzia, Estremadura, Galiza, & Portugal pagarão sendo singelas sete & meyo, de meya folha dez, & de onça vinte dous & meyo. As de Inglaterra pagarão em Madrid singelas seis, de meya folha sete & meyo, dobradas onze, & de huma onça vinte dous & meyo; & passando para Andaluzia, Estremadura, Galiza, & Portugal, se do singelas oytro, de meya folha doze, dobradas quatorze, & de huma onça vinte & quatro. As de toda Italia pagarão em Madrid singelas seis reales de vellon, de meya folha sete & meyo, dobradas onze, & de húa onça vinte dous & meyo; & sendo para Andaluzia, Galiza, Estremadura, & Portugal pagarão sendo singelas oytro, de meya folha doze, dobradas quatorze, & de huma onça vinte & quatro. E na classe das cartas de Madrid se devem entender as que vierem para as duas Castellias, Biscaya, Navarra, Aragoão, Valença, & Catalunha; podendo recebellas as mais destas Proviuicias em direytura, pela parte de Risselhon, Oloron, & Bayona.

O Conselho das Ordens Militares fiz huma consulta a S. Mag. representandolhe que estando tam cerradas as portas às mercês de habitos em que tinhão o subsidio de montado, & galeras as Freyras de Santiago, & Calatrava, era impossivel poderem subsistir, não selhes dando outra assignação para o seu sustento. Falla-se em que conseguindo o Cardeal Giu. dei Breve para a renuncia do emprego de Inquiditor geral, se nomeou para lhe succeder nelle M.º J.º Molinos, Auditor de Rotta, & que estaõ ajustadas as duvidas que havia entre a Corte de Roma, & esta.

Quarta feyrá á noyte por hum Decreto da mão del Rey se ordenou ao Bispo de Cadix não continuasse mais no officio de Secretario de Estado, & passasse logo para a sua Diocesi sem entrar em Palacio, nem ver a S. Mag. & se nomeou para seu successor na Secretaria a D. Joseph Rodrigo de Vilhalpando. Tambem foy depolto o Secretario D. Manoel Vadilho, deyxando selhe os ordenados que gozava, & dandolhe a promessa do primeyro lugar que vagar no tribunal de Indias, & estas duas Secretarias ficarão só em huma. O mesmo se entende succederá nas de Grimaldo, & Duran. Ao Tenente General Marquez de Kaillus fez S. Mag. merce da Ordem do Thesão de ouro, attendendo aos seus grandes serriços.

PORTUGAL.

Liſboa 21 de Janeiro.

Sua Mag. que Deos guarde continua no cuydado de soccorrer a Chriſtandade contra os Turcos, & de enviar neste anno mais cedo a sua esquadra naval às ordens de S. Santidade, reforçando-a com mais navios, & mais gente, para este effeyto se tem lançado bando, para que todos os Carpinteyros, Calafates, & mais gente maritima acudaõ à Ribeyra das naos, para trabalharem no apresto destes navios, & para os armazens se mandaraõ ja ir 1000. cruzados, para se empregarem na compra dos mantimentos necessarios, & se devem continuar as remessas de mais dinheyro.

Nas Cartas que neste correyo se receberam de Coimbra se tem a noticia, de q̄ os Lentes, & Meſtres daquela Universidade, fazendo Claustro pleno com o seu Reytor em 9. de Janeiro deste anno, protestou, & jurou defender a Bulla *Unigenitus*, & todas as mais de S. Santidade, contra quaesquer objecções, & de assim o mandar alleguar por escrito à Curia Romana.

O Correyo mór do Reyno attendendo às grandes demoras que tinbaõ as cartas de Andaluzia nas repoltas de Portugal, encaminhando-as pelas malas de Madrid, estabeleceo hum novo correyo pelo Reyno do Algarve, mandando daqui as cartas à Cidade de Tavira, donde se enviaõ a Sevilha, eayxa dos Correys de toda Andaluzia, & a esta direcção se deo principio em 19. do mez passado, advertindo-se que se porãõ no sobreescrito além dos nomes das terras para onde se escrevem, os das Proviuicias em que ellas estaõ situadas.

Em 19 do corrête se ajustaraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 47 $\frac{1}{4}$ à 47 $\frac{1}{2}$
Londres 5. 7 $\frac{1}{2}$ à 12. Madrid 3020. Cadiz Genova 800. Leorne 790. Pariz

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 28. de Janeyro de 1717.

POLOŃIA.

Kamienick 18. de Novembro de 1716.



ONTINUA-SE a noticia de se haver ajuntado em Turquia o Grande Divan, & fazer hum conselho geral de guerra, naõ se confirmã a de se haver deposto do trono o Graõ Senhor, porẽm em Constantinopla se tem por attentado que convem mudar de governo. As tropas Imperiaes tem penetrado pela Provincia de Moldavia até Jassi sua Capital, onde os seus Príncipes fazem residencia. E os Tartares com os Hungaros rebeldes, que juntos fazem hum corpo de 160. homens, naõ se atrevendo a impedir o paço ao General Alemão, se tem vingado no mesmo Paiz, destruindo, & roubando muytas das suas povoaçoens.

Lublin 19. de Novembro de 1716.

OS Moçcovitas continuão a sem assistencia na Provincia de Volhinia; & porque o seu numero tem já excedido os maximos do Paiz, começaram a vir buscalhos ao Palatinado de Lemberg na Russia vermelha. O General Roenne seu Commandante tem o seu quartel em Dubno, Cidade do Palatinado de Chelm, & naõ se sabe com certeza quanto sahirão do Paiz, dividando ainda alguns, se o farão depois de trocadas as ratificaçoens do tratado da pacificaçõ; mas os pobres moradores das provincias naõ tem já meios para poder suprir as extraordinarias contribuiçoens, que saõ obrigados a fazer para o sustento de tanta tropa. Para mais com modamente corretem o Paiz, tem os Moçcovitas tomado quantas embarcaçoens achão notorio Bug, desde a Villa de Sokal até Wlodavia, discorrendo de huma a outra parte sem embargo, & em Lubomle desembarcãõ certo homens, que tem registado todas as casas dos lugares circumvizinhos.

Varsavia 21. de Dezembro de 1716.

NÃO obstante se achar concluso o tratado da pacificaçõ, se tem suspendido o acto da submissãõ dos Confederados, recusando fazello antes de declaradas algumas devidas que nelle cocorrião; & por esta causa se achão detidos ainda em Praga os Marichães da confederaçõ; os seus Deputados pedirão aos Plenipotenciarios del Rey huma conferencia, para lhes communicarem alguns pontos de importancia da parte dos ditos Marichães. Ajuntãõ se em casa do Principe Medemeyro, que naõ tinha assistido nas assembleas de pors de assinado o tratado; & alli lhes declarãõ o Staroste Kopanski, que os Estados confederados achavaõ muytas difficuldades no tratado, & que para ellas se desfazerem, desejavaõ se lhes acordassem os pontos seguintes.

- I. Que no artigo que pertence à saída das tropas Saxonicas se faça igualmente menção das Russicas.
- II. Que se recorre o termo de 24. dias, assignado à saída das Saxonias.
- III. Que nas guardas do corpo del Rey haja poucos Saxonios.
- IV. Que na ausencia de S. Arcebispo, fique a Regencia, & administração dos negocios nas mãos do Arcebispo Primaz.
- V. Que no terceiro artigo em que se defende o Arriere-Ban se naõ tire aos Palatinados o direito de fazer resenda da gente da sua jurisdicção.
- VI. Que estas palavras, In locum copiarum Saxoniarum, insertas no tratado, devam lugar aos confederados, de tener que se quizesse com ellas autorizar a assistencia, que as tropas Saxonicas fizeraõ neste Reyno.
- VII. Que todos os officiaes do exercito sejaõ recompensados no mesmo Reyno.
- VIII. Que a respeito do modo de proceder contra as pessõas que fomentarem novas facçoens.

em quanto durar a guerra com Suecia, se deve acrescentar que este modo de proceder durará de huma dieta a outra até o fim da dita guerra.

IX. Que se declatê, que por estas palavras, *ad latus regium*, se entenda somente de Varsavia, & não de Saxonia.

X. Que se metta no tratado, que os accusadores devem ser habitantes, para podrem ser castigados no caso de ser falsa a sua accusação.

XI. Que se conceda algum favor a respeito da Religião a que os Confederados pertencem morando das grandes instancias dos não Catholicos.

XII. Que o negocio de Danzick se reserve para o tempo da Dieta.

XIII. Que se não comprehenda na amnistia as que não devem entrar nella, particularmente os q' fizeramão de paz as contribuições, & os nacionaes que tomáram as armas contra a Republica.

XIV. Que as tropas dos Confederados fiquem pertencendo do Paiz os dous quartéis que lhes foram acordados pela confederação em Kraistutawia.

XV. Que se especifique expressamente no tratado, que o Palatino de Russia, seja restabelecido no seu emprego, & appareça pessoalmente na Dieta.

XVI. Que se tirem os elogios dados à confederação de Sendomiria.

XVII. Que o Exercito fuisse logo à obediencia dos Generaes, sabendo da dos regimentarios, & no caso que es Generaes o recusarem, se de lavem por vagos os seus postos.

XVIII. Que antes da subscrição do tratado, se termine o particular da Religião, & o que toca a Moaj. Lufajzewski.

Finalmente que tanto que se devem aos Estados confederados a satisfação que pedirem, em ordem aos dezotto artigos acima, elles se apressarão para mandar da sua parte a ratificação do Tratado.

Depois de lidos os referidos artigos responderão os Plenipotenciarios del Rey, entre outras cousas: Que ellas supplicas renovavão a admiração q' os Côfederados lhes haviam muitas vezes causado com as difficuldades oppostas aos pontos em q' se tem já convindo. Que não podião comprehender a razão porq' os Marichaes procuravão fazer mudanças em hũ tratado, de cujos artigos não houve hũ só que não fosse assignado com a sua noticia, & approvação: Que se esperava que os Confederados fizessem o exemplo de S. Mag. que era inalteravel nas suas sinceras intenções, attendendo somente ao bem publico, sem embargo de todas as inas novas, que contra os Confederados chegavão de toda a parte, & repetião, que Sua Mag. não podia, nem queria permitir, que se fizesse mudança alguma no tratado; porque se lhe bonveressem de mudar os artigos delle, segundo as differenças opinões de cada hum, se lhe não veria nunca o fim, & que ainda que a resposta, que já se tinha dado aos sete pontos tirados da carta de Musaj Leduchowsky, desfazia sufficientemente tudo o que allegára o Secretario Kojaniczy, se não deixaria de responder a cada hum dos 8. novamente exhibidos. Os Deputados mostráram estar satisfeitos desta resposta, mas pedirão aos Plenipotenciarios quizessem mover a Sua Mag. a conceder-lhes tudo o que pedião nos ditos artigos, especialmente o fazer sahir do Reyoo as tropas Russianas. Sobre o que se conveyo, que o meio mais seguro para o conseguir, era o de restabelecer primeyro a boa união na Republica, & que logo Sua Mag. & a mesma Republica mandaria huma embayxada ao Czar, pedindo-lhe mandasse recolher as suas tropas, que se entregaria ao General Roenne que se retirasse, & que entre tanto os Confederados não perguntar pelos seus Deputados ao Principe Dolhorucki, que seguranças podião ter da saúde das Russianas, pois contra as suas ordens se avançavão todos os dias para a parte interior do Paiz.

Depois desta conferencia tem continuado em Praga as suas os Confederados; & ha dias que elles começaram a dividir-se entre si; & os Senhores Gniadowski, & Zachowski tiveram hum duelo, em que o primeiro ficou com huma costada pela cara; & disparo de huma pistola contra o segundo, matou hum Capitaõ que procurava separallos. O Grão General da Cezoa teve o quarto o audiencia publica del Rey. Tem-se noticia que o Kan das Tartas se achou em Valakia, para observar os movimentos dos Russianos, que se tem avançado para as montanhas de Leopold, & recosa que saõdo de Polonia entrarem no Paiz Mahometano de Transilvania, que se as tropas Russianas, que estão em Meksleuburg saõdo daquille Paiz, virão a juntar-se nelle Keyno com as outras de sua Nação.

HUNGRIA:

Buda 25 de Novembro de 1716.

Depois de rendida às armas Imperiaes a Praça de Panfowa, marchou o Conde de Mercy para a de Vipalauca, & fez adiantar algũs regimentos de Cavallaria, q̃ chegaram a 14. à vista della, & por ordem do mesmo Conde mandarão dizer ao Barão seu Governador, que elle os seguia com hũ grande corpo de gente de pé, intimandolhe que se rendesse a desercião, como fizera o de Panfowa, porque sem duvida não alcançaria outras condições: o Barão entendendo que era estratagemã se poz em termos de defenderse. Entretanto a Infantaria passou no dia seguinte o Rio de Caráz, por huma ponte volante que nelle se lançou na noyte precedente, & investio logo a Praça. Arvorou se nella hum Estandarte branco, & o Barão se offerceo a capitular com as mesmas condições, que o fizera a guarnição de Temelwar, o que lhe foy recusado, & depois de algumas contestações sahio a renderse com o Agã, Commandante dos Janzaros que alli estavaõ de guarnição, que se riazõ até duzentos, & entregãõ as suas espadas nas mãos do Conde de Mercy, que lhas tornou a dar, & foraõ conduzidos com as tuas tropas sem armas ao Castello de Ram, da outra parte do Danubio. Achãõ-se em Vipalauca sete peças de artilheria com as armas do Imperador, com alguns pedreyros, & quantidade de muniçoens. O arrabalde havia sido queymado algũs dias antes pelos Ralcianos, segundo referião os Turcos; & o Barão tinha feyto romper huma parte da ponte, que fora fabricada à pressa junto da Praça, sobre hum pequeno braço do Danubio, ou canal que elles abriãõ para fazerem mais difficil a sua conquista. O Conde de Mercy lhe meteo duas companhias de Granadeyros de guarnição, & deyxou dous batalhões do Regimento de Neuberger na sua vizinhança, para assegurar as novas conquistas; & continuando o bom successo da sua expedição, marchou contra Orsova.

As tropas que ficarão alojadas nas vizinhanças de Panfowa, se tem apossado de muitas Villas, Castellos, & Palanques, que os Turcos desamparãõ sem nenhuma resistencia, assim como ellas apparecẽrão. A artilheria grossa que servia no sitio de Temelwar foy conduzida com as muniçoens para os armazens de Segedin.

A L E M A N H A.

Vienna 16. de Dezembro de 1716.

Continua nesta Corte a frequencia dos Conselhos, & os aprestos para a guerra; mas como Sua Mag. Imp. sabe repartir bem o tempo, sempre lhe ficão horas feriadas para se aliviar do pezo dos negocios. Sabbado 5. do corrente se divertio na caça, & de noyte em companhia da Serenissima Imperatriz sua Esposa ceou com a Serenissima Imperatriz mãy, com quem jantou no dia seguinte a Senhora Imperatriz Amalia, com as Senhoras Archiduquezas suas filhas. Na segunda feira houve Conselho de conferencia na presença do Imperador. Terça feyra se celebrou na Corte o dia do nome, & nascimento da Senhora Archiduqueza Maria Josefa, filha do defunto Imperador Joseph, que entrou no seu decimo-octavo anno de idade, a Serenissima Imperatriz sua avò jantou no mesmo dia em sua companhia em casa da Senhora Imperatriz Amalia, onde de noyte ceãõ todas as pessoas da familia Imperial. O Imperador assistio na mesma manhã à festa da Conceição da Virgem nossa Senhora, na Igreja Cathedral de Santo Estevão, & de tarde na dos Padres da Companhia de Jesus. Sabbado passado, & hontem houve Conselho secreto na presença de Sua Mag. Imp. sobre os negocios da conjuntura presente. Não se falla já na jornada do Principe Eugenio aos Paizes bayxos, mas ouve-se que o Residente Fleisshman, a quem S. Mag. Imp. honrou com o emprego de Conselheiro Aulico, voltará outra vez brevemente a Turquia, de que se infere, que não foy vaõ o ruido de trazer algumas proposiçoens de paz da parte do Sultão como se dizia. Entre tanto se fazem os aprestos necessarios para continuar a guerra com mais força que atẽgora. Os Estados hereditarios ham-de fornecer a U. he mens de reclutas. Aos dos Paizes bayxos Austriacos pedio Sua Mag. na sua última allien blea doze mil hoens, que he o dobro do subsidio ordinario, & supposto que elles allegãõ terhes muy oneroso este pedido, como as armas Imperiaes fizeraõ neste anno tantõs progressos, se discute que tarãõ tudo quanto lhes for possivel por servir a Sua Mag. no presente emprego, para se aproveitar dellas ventagens, & augmentalias, como caminhõ mais breve de conseguir

huna

humã honrosa, & dilatada paz. Ao Conde de Orskri, Coronel Commandante do Regimento de Haffia Darmstadt, levantou Sua Mag. Imp. ao posto de Sargento General. O Conde de Bonnyval, Tenente de Mestre de Campo General, partio o hum destes dias para Paris, a tratar de receber das feridas recebidas na batalha de Peterwaradin, & tratar de alguns seus negocios particulares. Do Regimento de Couraças, vago por falecimento do Mestre de Campo General Conde de Grossfeld, que agora faleceu na Corte de Munique, não dispoz ainda S. Mag. Imp. Enten le-se que o Conde Fernando de Lamberg, Camarilla Imperial, & Tenente Coronel do Regimento do Conde de Traun, partio para Roma a tratar com S. Santidade alguns particulares de importancia da parte de S. Mag. Imp. O Senhor Stanian, Enviado extraordinario da Grã Bretanha, que aqui chegou a 18 do passado com a sua familia, & esteve até agora tão incommodado da molesta que veyo, que não pode ter audiencia do Emperador, agora que se sente convalecido, se prepara para esta função. Mont. Westolohky Residente do Czar teve audiencia de despedida do Emperador, & tem ordem de S. Mag. Czarianna, para ir trabalhar em Hollanda.

As cartas de Hungria dizem, que o General Conde de Mercy, depois de ter tomado a Praça de Orsova aos Turcos, pretendêrã tomar tambem humã pequena ilha que lhe fica vizinha, & de grandissima importancia para a conquista de Belgrado; mas que o não poderá conseguir, antes que o gelo do Danubio tenha tanta fortaleza, que se possa emprender esta acção sem o evidente risco que agora corrêrã, se o quizerã executar; mas que entre tanto querêdo aproveitar o tempo destaçãrã o Coronel Ogilvy com 600. homens para a fronteyra de Valaquia, o qual investindo humã forte, & importante Praça, chamada Waywodansky, a tomãrã sem resistencia, & a guarnecêrã com o desigui de ir invernãr com as suas tropas naquelle Principado o dito General.

O Conde de Sterni le Governador da Transilvania, querendo tambem aproveitar se da conjuntura, mandou entrar pela fronteyra de Valaquia o Capitão Deune com hum destacamento, o qual penetrando felizmente o paiz, chegou até à Cidade de Buchoreit. Corte ordinaria dos seus Principes, a qual se deza com morte de 300. até 400. Turcos que a guarnecião, tomando nella 27. canhoens, & fazendo prizioneyro ao Principe Nicolao Mauro Cordato, com toda a sua familia, que offerece já pelo seu resgate 300. até 500 mil patucas; mas esperando-se as ordens de Sua Mag. Imp. fora trazido prezo a Transilvania, ficando em contribuição todo o Paiz que ha del de a fronteyra até Buchoreit.

Os Turcos estão com muyto receya de perder Belgrado no principio da proxima campanha, por se acharem tão destituídos de forças, que não poderão fazer opposição à entrada do Conde de Mercy, & apparentemente o seu Imperio hade ir em declinação, se continuar a guerra, porque de Constantinopla se esteve, q̃ o Sultão tem feyto algumas proposições de paz, mas sómente na esperança de nos entreter, & fazer demorar as diligencias dos apreltos, porque conhecem que as suas tropas Africanas não tem exercicio militar, & ellas são sómente as que podem pôr em campo; porque os poucos Janizaros que ainda canteem com os Spanhis, & mais Cavallaria Europea, não querem já pelear, porque vendo que perdem sempre, jogem logo. Estas duas circumstancias nos lerão de grandissima ventagem na primeyra campanha. Em Belgrado houve segundo tumulto dos Soldados contra os Officiaes Commandantes, dos quẽs foraõ mortos todos os que entenderão ser causa da guerra com o Emperador dos Christ.õs.

Dresda, 16, de Dezembro de 1716.

A Rainha de Polonia nollã Elixiz coustou a sua residencia em Torgau, & não se sabe se virã aqui este Inverno; mas por algũs Officiaes chegados da Polonia temos a noticia de que El Rey, acabadas as Conferencias que se fazem ao presente em Varsovia; virã com tã das tropas, que tem naquelle Reyno, a este Paiz; & por ella causa o Principe da Saxonia Wilsenfelds, que tã ha feyto algũs marchas para as fronteyras da Luzacia inferior, com d. us, ou tres mil homens das nollas tropas, não tem ainda passado o Rio Oder.

O General Conde de Wackerbarth parturã b. ovenen e para a Corte de Viena, a concluir, conforme se diz, hum tratado com o Emperador, pelo qual S. Mag. Polaca lhe fornecerã na Primavera proxima seis para cyto mil homens.

Berlin 15. de Dezembro de 1716.

A Lem da principal festa com que nesta Corte se celebrarão os desposorios do Principe Frederico Luis de Witemberg com a Princeza Henriqueta sobrinha de S. Mag. que durou tres dias, & sempre com igual magnificencia, se continuão ainda os divertimentos, Domingo pela manhã assistio toda a casa Real, & toda a familia dos Principes noyvos na Capella Real do Palacio, & jantarão todos na mesa de S. Mag. & de noyte ceou toda a companhia dos Principes de ambos os sexos no quarto do Principe. Hontem que elle entrou no seu anno dezanove, comerão todas as pessoas Reaes com os noyvos, Marckgraves, Principe de Anhalt Dessau, & outros Principes, Generaes, & Ministros, que fazião o numero de quattrenta pessoas com a Marckgraviua Philippina, que em obsequio do dia de annos do Principe, deo no seu Palacio esta grande cea, a que se seguiu hum grande baile, que durou muytas horas da noyte, no qual tambem assistio muyto tempo S. Mag.

A manhã partirã daqui o Principe de Witemberg com a Princeza sua esposa, desejando acharle antes do novo anno na Corte do Duque seu pay, El Rey lhe fez presente dos melhores cavallos de montar da sua cavalbarica, adornados de custosos jazes. Não se sabe se suas serenidades farão caminho por Dessau, onde a Princeza de Anhalt se acha de cama de sobre parto, havendo dado felizmente ao mundo huma Princeza em 10 deste mez; mas ha ordem de S. Mag. para em typos os seus Estados se lhes fazer o gasto, & a toda a sua Comitiva.

Fazem-se levar a toda a pressa para reclutar, & augmentar as tropas Reaes, sem que se peene o motivo. Entende-se lo que são effectos da pratica, que hoyve entre S. Mag. & o Czár de Moscovia. O Barão de Knyphauzen tem determinado partir a 20. do corrente para Hollanda, com a commissão de tratar algus negocios de importancia desta Corte, com S. Mag. Czariana, conforme se euende.

Hamburgo 22. de Dezembro de 1716.

O Barão de Ben entter, Enviado extraordinario do Imperador, voltou segunda vez de Vienna a Hannover, acompanhado do senhor de S. Saphorino, ambos pela posta, & depois da sua chegada te d. se, q. S. Mag. Britan. tinha deferido a sua jornada de Hollanda, para os negocios do mez de Janeiro; mas agora se diz que não egera aqui já, n. as que a noticia se haver chegado a sua esquadra a Hollanda para partir, & passar logo a Londres. A Corte em Hannover está magnifica, & numerosa, & ainda se esperão alguns Ministros, & seubos, & Eltrangeyros para serem consulados, & se tomar resolução sobre algus negocios de importancia, conforme se assegura.

As cartas de Dinamarca não fallão já na jornada que El Rey queria fazer a Holfacia. O Commando Tordenskiold, que tinha chegado com a sua Esquadra a sete, ou oytto legoas de Noruega, foy obrigado pela opposição dos ventos a voltar a Ellenew, n. as sem nenhum danno, & com o primeyro tempo saggravel se fará a vela, para se oppor aos designios dos Suecos, que se achão actualmente com grandes forças na fronteyra de Noruega, para invadir aquelle Reyno; & o Conde de Wedel tem ordem para o seguir logo com oytto legoas, & alguns Officiaes mayores. Tambem S. Mag. tem ordenado que se appetite a Armada, que deve sair na Primavera com a mayor pressa que for possível, & que as embarcações necessarias para o embarque de Spania, se lance com tempo na mão dellas. Alguns passajeyros, vindos ha pouco tempo daquella Provincia, dizem que El Rey de Suecia havirá quatro semanas passada mostra à sua gente, & se achayão ainda alli dez oytto mil Soldados; mas que não sabem se dellas tropas fuyão marchado algus para Noruega. Tambem dizem, que por toda a Suecia se tinha lançado banho, para que todas as pessoas que tivessem vontade de ajudar a coisa, o fizessem com toda a liberdade sem dependencia, de outra ordem, & que todas as tomadas fossem livremente suas, sem dellas darem coisa alguma, nem a S. Mag. nem ao Almirante. Acrescentase que muytos se queresem aproveitar da sua liberdade, & fazem apparellar para isso em barcações, mas que outros se achão embarcados pela falta de las, & não se achando em Gotemburgo, tem mandado comprar a França varias fragatas.

Inviã-se que o Duque de Witemberg, que foy General das tropas de Dinamarca, virã na Primavera proxima a estas partes, para mandar como General supremo a expedição do de embarque, que se pretende certamente fazer em Spania, le não se conseguit o ajulte da

paz do Norte nas conferencias que o Emperador pretende renovar em Brunswick. Os Russos nesta mesma supposição se senhorearão ha oyto dias da Cidade de Travemünde com seiscentos homens, assegurando as barcas que ha naquelle porto, para conduzir nellas as suas tropas à mesma empreza.

Em Mecklemburgo diminuirão os Russianos a terça parte das contribuições que pedião aos povos. A Emperatriz da Russia resolveo partir de Swern, & passar a Hollanda a ver o Czar seu marido; mas como as estradas entre Bremen, & Delmenhorst se achão totalmente cubertas de agua, & aquelle Principe as atravellou com grande perigo, S. Mag. fará por Lauenburgo, & Osnabruck a sua jornada.

Colonia 18. de Dezembro de 1716.

Os Estados deste Eleytorado, que ha muytos dias se achão juntos na Cidade de Bonna, tendo obrigado a remeter a Viena sessenta mil florins de Alemanha, que he a parte que lhes cabe pagar no subsidio dos cincoenta mezes Romanos, acordados pelo Imperio a S. Mag. Imp. para a despeza da guerra contra os Turcos, se achão diferentes sobre o modo de fazer a collecção d'elle dinheyro. Elieve-se de Moguncia, fazeremte os aprestos necessarios para o recebimento do Eleytor, que alli se espera brevemente, havendo já chegado a mayor parte dos seus criados. O Serenissimo Eleytor Palatino se não espera antes da Paizcha em Duisseldorff, mas de Inspruck, onde ainda se acha, e cuyda quanto he possivel no bom governo dos seus Estados Eleytoraes. Todos os Officiaes da casa, & criados do Eleytor de fumo, que forão escusados de continuar no serviço, forão inteiramente satisfeyros de todos os ordenados vencidos; & do mesmo modo todos os que ficão exercitando os seus empregos. Na semana passada se começou a bater moeda com a effigie, & nome de S. Serenidade Eleytoral. As differenças entre os Landgraves de Halsa Castell, & Halsa Rhinfelds dão esperanças de se accommodarem amigavelmente, ficando o primeyro com a praça de Rhinfelds, & dando ao segundo inteiramente a satisfação do seu valor.

PAIZ BAYXO.

Haya 27. de Dezembro de 1716.

Antheontem chegou a Gorée o Almirante Aylmer com huma Esquadra de sete navios de guerra, & cinco huastes com os Officiaes, que devem servir a El Rey da Grã Bretanha na sua passagem, dos quaes vierão alguns a esta Corte, para nella esperarem as suas ordens. Esta noiteira com hum expresso recebido hontem de Londres, despachou logo para Hannover o Lord Cadogan, Ministro de S. Mag. Brit.

Os Embayzadores de França receberam hum Expello de Pariz, & depois de despachar outro para Hannover tem feyto varias conferencias com os senhores da Regencia, principalmente o Abbadé do Bois. Os Deputados extraordinarios das Provincias unidas continuão as suas assembleas. O Marquez Beretti Landi Embayzador de Hespanha, tambem tem tido alguma conferencia com os Ministros da Republica, como outros muytos Enviados de varios Principes tem feyto: o de Prussia apresentou novamente hum memorial a Suas Alt. Potencias sobre os bens da successão do devunto Rey Guilhelmo III. O Magistrado de Amsterdã se dissolve em dar ao Czar de Moscovia todos os divertimentos possiveis. Este Monarcha teve a 17. Conselho com os seus Ministros, & espera por instantes a Emperatriz sua esposa, que segundo as cartas de Emmerick de 26. devia chegar no dia seguinte àquella Cidade.

Bruxellas 24. de Dezembro de 1716.

Aqui tem chegado de Pariz muytos obreiros de varias fabricas, & artes, entre as quaes ha varios impressores, & abridores de estampas, os quaes à instancia do Czar de Moscovia se vão estabelecer em Pietersburgo, para onde tem aquelle Principe convidado mais de dous mil Officiaes com boas rendas, & privilegios, a fim de introduzir artes, & officios no seu Imperio, com a perfeição com que se exercita em França. Tambem daqui partem varios Engenheyros para servir a S. Mag. Imp. na Hungria, & no numero destes mettem a Beaufe, que por ordem do Conde de Konstuck, tem trabalhado na lujba dos limites, entre os Paizes bayxos Austriacos, & as terras da Coroa de França.

Os Estados do Ducado de Barbania se separarão ante hontem, depois de haverem consentido na leva do triple tributo, do vigesimo dinheyro, isto he pagando de cada vinte hum

contando-se tres vezes a somma de que se hade pagar, o que poderá prodizir 400. ou 500U. florins, destinados a pagar às tropas Imperiaes os soldos vencidos, & a outras despesas precisas; mas ao mesmo tempo pretendem de S. Mag. Imp. mande que se não pratique a commissão dos bens pertencentes aos naturaes, & moradores deste Paiz, que estão em serviço del Rey Felipe; em consideração do prejuizo, que infalivelmente padeceria o commercio; & que se faça logo a homenagem, que se deve a S. Mag. Imp. como Duque de Barbante. O Conselho de estado sobre este subsidio prometido, tomou já de emprestimo de hum Banqueiro 400U florins, de que se empregarão logo 80U. no pagamento de huma parte dos soldos arrazados de que se devem às ditas tropas. A repartição das Provincias de Namur, & Luxemburgo se reunirão ao Tribunal da fazenda de Barbante & Flandres; & só fica separada a de Limburgo, cujo manejo corre por conta do Governador, & da Relação. O Conde de Lanoy, filho do Conde de la Motterie deyxou o serviço del Rey Felipe; & se passou a viver nesta Cidade. A obra que se não representou aqui muyto tempo, se abriu de novo depois da chegada do Marquez de Prié, & se continua com muyto applaudo, & concurso.

Os Deputados dos Estados de Liege, depois de varias ponderações, & conferencias, tem convindo em se reunirem ao circulo de Westphalia, como S. Mag. Imp. pettendia.

F R A N C A.

Paris 28. de Dezembro de 1716.

A Ssegura-se sempre, que no principio do anno proximo se hade fazer huma grande reforma, assim na Casa Real, como nas tenças, & nos officios, suprimindo muytos. Sabio se extralita da taxa dos homens de negocio, que monta perto de 13. milhoens; & a esta se seguiu hum assento do Conselho de estado de 13. do corrente, em que se dão por extincas muytas rendas constituidas nas da Camara desta Cidade, & em outras del Rey, comprehendidas nos roes que se fizeram a 5. & a 12. deste mez, alem da supressão de mais de 16. milhoens de bilhetes de estado, promessas de gabellas, bilhetes de recebedores genes, & outros effeitos de diferente natureza, que tudo faz a somma de 23. milhoens, 467U791. libras, de que o Estado fica por este caminho descarregado, ainda que os particulares interessados nellas ficarão arruinados para sempre; crecendo ao mesmo passo dos desempenhos da Coroa, as calamidades, & clamores dos Vassallos.

Sua Mag. Christianissima fez merce ao Duque de Ville-Roy da supervivencia do cargo de Capitão das guardas do corpo que possue, para o Marquez seu filho, com a condição de o não exercitar antes de ter a idade de 25. annos. Ao Duque de Triesmes Governador desta Cidade, fez tambem merce da supervivencia do mesmo governo para o Marquez de Gelves seu filho, Gentil homem da sua Camara; & ao Duque de Guiche Coronel do Regimento das Guardas Francezas, deu a supervivencia deste posto para seu filho o Duque de Louvigny.

Continua se a trabalhar nas estantes, & pinturas da Bibliotheca Real, que se mudou para o Palacio de Nevers, onde se tem acômmodado já mais de dez mil volumes.

Messieurs de Bismiers, & Doujat, que se achão na fronteira ha muyto tempo para ajustar com os Ministros do Emperador os limites dos dominios desta Coroa, & os do Emperador no Paiz bayxo Austriaco, crecivem encontrar todos os dias novas difficuldades sobre esta materia; & porque os Flamengos aumentão ta to as suas petições com o pretexto de apendencias, & de, en tenças dos dominios, que na contormidade do ultimo tratado de Utreque se devem restituir à Casa Imperial; que elles se não achão com instrucções bastantes para ajustar o dito tratado. Tem-se propozito aqui a decisão desta materia, & se tem mandado propor tambem a Alemanha, esperandote que por este meyo se lhe dar à luz; & se satisficará a paz entre S. M. g. Imp. & esta Coroa.

A regencia tem recebido varias despachos importantes de Constantinopla sobre o presente estado das cosas de Turquia, nos quaes o Sultão mostra desejar com toda a ansia a paz, & que Franca interponha a sua mediação, para se conseguír com mais facilidade o ajuste della. Tambem se allegura que os Venezianos a não desejão menos, & que tem já communicado a algumas Cortes o projecto do Tratado, em forma de Preliminares; e nas na Corse de Viena se não quer crever, que os inimigos allem hueraamente na paz, e em sendo fer tudo ardis, para fazer de muyto dos obralllos dos aprettos para a campanha futura, tem tambem se quer

de se a propozicao de ser esta Corte mediada do ajuste. O Marquez de Alegria foy de Jeronimo antigo de Embayrador extraordinario ao Conde de Lux, que se acha ainda indispolto na Corte Imperial. O Duque de la Feulhade nomeado Embayrador extraordinario para Rússia recebeu ordem para se aprestar, & partir logo para aquella Corte. O Conde de Sines, Embayrador da Grã Bretanha, se aparelha para fazer brevemente a sua entrada nesta Corte; & Mons. le Fort Residente de Russia, partio ha dias para Hollanda a fallar a Sua Magest. Czariana. Tambem partição para o seu país a mayor parte dos Suecos que aqui se achavao.

Em quanto ao negotio da Constituição faz nelle grande estrôndo o particular dos Breves. He certo q o Conselho de Conciencia se ajuntou a 8. deste mez, para se ponderar, se se devião receber, & se tomou a resolução de os remeter sem os abrir, por não haver o Nunio querido dar primeyro a copia delles na conformidade das suas ordens. Todos os Bispos, & Prelados do Reyno, tem ordem para se ajuntar nesta Cidade em Janeiro; & sobre as materias que se devem tratar na sua assembléa, tem havido huma conferencia de muytos Prelados.

Desça-se aqui muyto ver concluida a negociação que se trata na Haya. Escreve-se de Porto Luis haverem chegado ali dous navios de Missispy, & dous da Costa de Choromandel, ródos ricamente carregados.

H E S P A N H A.

Madrid 15. de Janeiro.

S Em embargo do Decreto de S. Mag. o Bispo de Cadix se detem ainda nesta Corte, sendo na demora com que executa as ordens Reaes, motivo a mysteriosos discursos. O Em. Cardinal Giudici darã à manbãa principio à sua jornada, despedindo-se por hum effeito qo confirma a prohibição que tinha de entrar em Palacio. Ouve-se que o Principe de Cellamare seu sobrinho, que está actualmente em França com o caracter de Embayrador extraordinario, pede com instancia se lhe mande succeller.

Chegou de Roma Breve, que confirma no cargo de Inquízitor geral destes Reynos a D. Joseph Molines, Auditor Dean da Sagrada Rota, em quem S. Mag. havia seyto nomeação, attendendo aos servicos que fez naquelle Corte, no tempo que teve a incumbencia dos negocios desta Corte. Faleceo o Bispo de Palença D. Eiterão Velhido de Gaevara. D. Joseph Patiño, que passa a exercitar o cargo de Intendente de Andaluzia, & das Costas maritimas, se lhe tem encarregado tambem a Intendencia de estabelecer comercios, & formar esquadras de navios, assim para guarda destas Costas, como para as da America, & segurança das froças. O Serenissimo Principe das Asturias, cuja casa se governa pelo mesmo estylo, & enquezas antigas de Castella, dà cada dia mayores esperanças, & começa já a montar a cavallo com desembaraço, gastando muyto tempo na piezta.

P O R T U G A L.

Lisboa 28. de Janeiro.

A Rainha nossa Senhora, & as Serenissimas Senhoras Infantes D. Maria, & D. Francisca visitaraõ Sabbado passado em publico com tola a costuma la comitiva a Igreja de N. Senhora das Necessidades, & segunda feyra visitaraõ a Igreja Parochial de S. Paulo, em que se celebra a festa da Conversão deste glorioso Apostolo.

A nao S. Lourenço, que tinha sahido a corso contra os Mouros, se recolheu já no porto desta Cidade.

Entraraõ neste porto desde o fim de Dezembro passado até ao presente, 17. navios Inglezes, 21. Francezes, 7. Hamburguezes, 3. Hollandezes, 1. Portuguez, 1. Castelhana; & 1. de Genova; vindos alguns de Pensilvania, Archango, Noruega, & outras partes com varias fazendas. Sahiraõ 31. Inglezes, 7. Francezes, 5. Portuguezes, 4. Hollandezes, 1. Castelhana, 1. de Prussia, 1. Genovez, & 1. de Hamburgo, & ficão furtos no mesmo porto 37. Inglezes, 11. Hamburguezes, 9. Hollandezes, 7. Francezes, 3. Dinamarquezes, & huma Setia Genoveza, além dos nacionaes.

Em 19. do corrente se ajustaraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 47 ½ à 47. Londres 6. 7 ½ à 2 ½. Madrid 1010. Cadix Genova 800. Leorne 790. Paris

Em LISBOA, Na Officina da FASCAL DA SILVA, Impressor de S. Magestade.

Com a licença da Magestade de V. Magestade Real.